Anno XXVIII — Quinta feira 18 de Novembro de 1852. — N. 261.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO. Pagamento adiantado.
Por trimestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
Pagamento ao trimestre.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará	23 de Outbr.	Minas	14 de Outbr
Maranhão	31 de dito	S. Paulo	22 de dito
Ceará	5 de Novbr.	R. de J.	26 de dito
Parahiba	5 de dito	Bahia	2 de Novbr.

DIAS DA SEMANA.
15 Seg. Clementino.
16 Terc. Gonçalo de Lagos.
17 Quart. Gregorio.
18 Quint. S. Odom.
19 Sext. S. Isabel rainha v. m.
20 Sab. S. Feliz.
21 Dom. 25. e ultimo depois do E. Santo.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphãos 2, e 5, ás 10 horas.
1. *vara do civel*, 3. e 6, ao meio-dia.
Fazenda. 3. e 6, ás 10 horas.
2. *vara do civel*. 4. e sabbado ao meio d.
Relação. Terças e sabbados.

EPHEMERIDES.
Minguante á 5, a 1 hora e 18 minutos da m.
Nova á 11, as 2 horas e 22 minutos da tarde.
Crescente á 18, aos 9 minuto da tarde.
Cheia a 26; as 4 horas 27 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.
Primeira ás 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda ás 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quintas feiras.
Bonito, Caruaru, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exu e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal	13 de Outbr.	Austria	3 de Outbr.
Hespanha	9 de dito	Suissa	2 de dito.
França	8 de dito	Suecia	28 de Setbr.
Belgica	4 de dito	Inglaterra	8 de Outbr.
Italia	3 de dito	E.-Unidos	25 de Setbr.
Alemanha	3 de dito	Mexico	15 de dito
Prussia	3 de dito	California	6 de dito
Dinamarca	30 de Setbr.	Chili	10 de dito
Russia	29 de dito	Buenos-A.	28 de Setbr.
Turquia	26 de dito	Montevideo	5 de dito

CAMBIOS DE 17 DE NOVEMBRO
Sobre Londres, a 28 ½, por 1$000 d.
» Paris, 340
» Lisboa, 95 por cento.
METAES.
Ouro.—Onças hespanholas . . . . . 29$000
Moedas de 6$400 velhas . . . . . 16$000
» de 6$400 novas . . . . . 16$000
» de 4$000 . . . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros . . . . . 1$920
Pesos columnarios . . . . . 1$920
Ditos mexicanos . . . . . 1$800

PARTE OFFICIAL.

Commando das armas.

Quartel general na cidade do Recife 11 de novembro de 1852.

ORDEM DO DIA N. 150.

O marechal de campo commandante das armas em vista da communicação que lhe foi feita em data de 9 do corrente pela presidencia desta provincia, faz publico para conhecimento da guarnição, e devido effeito, que segundo constou do aviso circular do ministerio da guerra de 15 de outubro proximo findo, houve Sua Magestade o Imperador por bem por decreto de 25 de setembro ultimo reformar nos termos do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto deste anno aos officiaes da terceira classe do exercito aqui existentes, comprehendidos na relação nominal que acompanhou o citado aviso, os quaes são os seguintes:

Tenente-coronel--Antonio Pedro de Sá Barreto.
Capitão--João Ribeiro Pessoa de Lacerda.
Capitão--Joaquim José de Faria Neves.
Capitão--João José Gomes.
Capitão--João Francisco do Rego Barreto.
Capitão--José Albano Wanderley.
Capitão--Manoel Lopes Maciel.
Primeiro tenente--Hemeterio José Vellozo da Silveira.
Primeiro tenente--João Marinho Cavalcante de Albuquerque.
Primeiro tenente--Manoel Ferreira de Almeida.
Primeiro tenente--Manoel de Mello e Albuquerque.
Tenente--José Xavier Pereira de Britto.
Tenente--Luiz Jeronymo Ignacio dos Santos.
Segundo tenente--José de Barros Cavalcante.
Segundo tenente--José Antonio de Araujo.
Segundo tenente--Sebastião José do Rego Barreto.
Alferes--Antonio Bernardino dos Reis.
Alferes--Leandro José Cavalcante.
Alferes--Joaquim José Pereira Vianna.
Alferes--Joaquim Pereira Xavier de Oliveira.
Alferes--Manoel da Assumpção Santiago.
Alferes--Quintiliano Henrique da Silva Primavera.
Capellão--Padre Christovão de Hollanda Cavalcante.
Capellão--Padre Joaquim Mauricio Wanderley.

Não podendo os Srs. ácima mencionados entrar na percepção dos vencimentos a que teem direito pelas reformas, segundo os annos de serviço, sem que apresentem na thesouraria de fazenda as respectivas patentes conforme foi declarado no supracitado aviso, cumpre que as solicitem.

Antonio Corrêa Seára.

Quartel general na cidade do Recife 12 de novembro de 1852.

ORDEM DO DIA N. 151.

Manda o Sr. marechal de campo Antonio Corrêa Seára, commandante das armas publicar para conhecimento da guarnição e effeitos necessarios, a imperial provisão que segue transcripta:

Dom Pedro, por graça de Deos e unanime acclamação dos povos, Imperador Constitucional e defensor perpetuo do Brasil.

Faço saber aos que esta minha provisão virem: que, tendo subido a minha Augusta Presença uma consulta do conselho supremo militar datada de 25 de junho do corrente anno, a que mandei proceder sobre o officio do tenente general commandante das armas da côrte, pedindo esclarecimentos ácerca do procedimento que deva ter a respeito do uso que se tem introduzido de andarem os cadetes, soldados particulares e officiaes inferiores de fardamento de panno fino differente dos que lhes he fornecido pelos respectivos corpos, ou pelos arsenaes, bem como de sobre-casacas militares. E attendendo que, segundo as disposições do alvará de 16 de março de 1757 que instituio a classe dos primeiros cadetes, devendo estes individuos usar nos seus uniformes das mesmas divisas que pertencem aos officiaes, como dragonas e caireis de ouro ou prata, se forem de lãa as dos soldados: podendo elles entrar em casa do general e na sala onde estiverem os officiaes de patente assentando-se sempre que estes se assentarem, pondo os chapéos sempre que os officiaes se cubrirem, e sendo finalmente incontestavel que os primeiros cadetes assim como os segundos que se acham igualados em honras e estes em virtude do disposto na provisão de 26 de outubro de 1820 gozam em geral da mesma consideração e nobreza que tem os referidos officiaes de patente: o que tudo me foi ponderado na mencionada consulta pelo referido conselho com o parecer do qual inteiramente me conformo.

Hei por bem por minha immediata e imperial resolução de 14 de agosto ultimo mandar declarar, que á vista dos principios supramencionados e da pratica seguida até o presente: que os cadetes poderão tambem usar de fardamento de panno fino, e bem assim de sobre-casaca do mesmo panno. Quanto, porém, aos officiaes inferiores e outras praças de pret tanto em serviço como fóra delle deverão unicamente usar das peças de fardamento que lhes fôr distribuido pelos seus corpos, ou arsenaes. Pelo que: mando as autoridades a quem compete, e mais pessoas a quem o conhecimento desta pertencer, a cumpram e guardem tão inteiramente como devem e nella se contém.

Sua Magestade o Imperador o mandou pelos conselheiros de guerra abaixo assignados. — Joaquim Felix Conrado a fez nesta côrte e cidade do Rio de Janeiro, aos 4 dias do mez de setembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus-Christo de 1852.—Eu, o marechal de campo João Carlos Pardal Vogal, e secretario de guerra a fiz escrever e subscrevi.--Manoel da Fonseca Lima e Silva.--Francisco José de Souza Soares de Andréa.--Conforme, João Baptista Ferreira.

Candido Leal Ferreira,
Ajudante de ordens encarregado do detalhe

EXTERIOR.

FRANÇA.

O hotel-de-ville (casa da camara) estará em poucas semanas completamente acabado, graças aos 1 milhão e 473,442 francos que o prefeito do Sena acaba de empregar na decoração e nos moveis dos ultimos salões. Fundado em 1533, continuado sobre um plano gigantesco em 1836, e concluido em 1852, este monumento vio desenvolver-se em seus muros, por mais de tres seculos, as scenas as mais curiosas de nossas revoluções.

Cremos que, na occasião da proxima inauguração do palacio municipal, nossos leitores não leram sem interesse algumas particularidades sobre a historia deste soberbo edificio.

A primeira pedra do hotel-de-ville foi lançada em 15 de julho de 1533, no reinado de Francisco I. Foi um dia de grande festa para a cidade «e na praça de Gréve, dizem os chronistas, haviam toneis de vinho abertos, mesas preparadas, pão e vinho para todos os que vinham gritando para a plebe em alta voz. Viva o rei! e os senhores da cidade!»

Uma lamina de cobre foi, naquella occasião, chumbada na pedra com esta inscripção em latim:

«Estes fundamentos foram lançados no anno do Senhor 1533, no dia 15 do mez de julho, no reinado de Francisco I, rei christianissimo de França, e no governo de Pedro Viole, conselheiro do dito rei e preboste dos negociantes de Paris; sendo almotaceis e conselheiros Gervais Larcher, Jacques Boursier, Claudio Daniel e João Barthelemy.»

Dominico Boccador, chamado de Cortona, architecto italiano, chamado á França pelo rei, foi encarregado de fazer os desenhos do edificio e dirigir os trabalhos. Elle recebia por salario 250 libras.

Os acontecimentos politicos e a guerra com os imperiaes demoraram os trabalhos por alguns annos. Foi quasi em 1541 que se concluio a primeira construcção. Naquella epoca, o hotel-de-ville, se compunha de tres peças, das quaes a primeira da sobre a praça, a segunda parallela a primeira esta sobre a travessa de San João, e a terceira fazendo face ao rio sobre a rua do Martroy. Estas ruas ha muito tempo que desappareceram; a praça que existe ainda hoje e no meio da qual se eleva a estatua de Luiz XIV, era naquella época, fechada do lado esquerdo pela capella do hospicio do Espirito-Santo. A frente da praça de Gréve só tinha um andar terreo e um primeiro ao nivel do pateo, o qual ainda hoje tem quatro metros de altura acima da praça. A' direita se elevava um pavilhão de angulo de dous andares acima da arcada de San João. Sobre a porta principal estava a inscripção seguinte:

«A camara, o povo e os nobres da cidade de Paris, tendo merecido bastante de Francisco I, muito poderoso rei de França, lhe tem ordenado e confiado a construcção deste edificio, destinado ao governo dos negocios publicos e as assembleias etc. etc.»

A segunda parte do edificio, parallela aquella que dá sobre a praça de Gréve, e que, ella só occupava a travessa de San João, não tinha nada de notavel: era composta de tres andares exteriormente e de dous pela parte de dentro por causa da differença dos terrenos.

No ultimo corpo do edificio do lado do Sena, achava-se a escada que ainda existe hoje, e que he notavel pelo estylo de seu decoramento.

Na ultima metade do seculo dezasseis, os trabalhos do hotel-de-ville ficaram suspensos; as guerras de religião que ensanguentaram aquelle triste periodo de nossa historia, não permettiam aos magistrados de Paris cuidar na conclusão de seu palacio municipal.

Em 1605 depois da entrada de Henrique IV. os trabalhos foram continuados outra vez e dirigidos com actividade «pelo preço *de 135 libras tornezas a toeza, fornecendo se todo o material* menciona o registro do hotel-de-ville, extrahido dos archivos do reino. As noticias historicas daquelle tempo conservaram tambem o nome do emprehendedor que se offereceu a tomar de empreitada as construcções. Era um certo Marin de La Vallée, juramentado pelo rei no officio de pedreiro, o qual morava em Paris, na rua de Beaubourg. He ainda daquella época (1608, que data a elevação da estatua equestre do rei Henrique IV. Esta estatua, obra de Pedro Biard, discipulo de Miguel Angelo, foi insculpida em pedra de Trecy, sobre um fundo de marmore preto, e collocada em cima da principal porta da entrada. Depois, ella foi fundida em bronze. O mesmo esculptor fez tambem as duas bellas figuras de pedra as quaes ainda se vê hoje sustentando a lamina de marmore que tras a inscripção de que já fallamos. Ellas estão collocadas no interior do monumento, em cima da porta que he sobreposta pela parte exterior do baixo relevo de Henrique IV. O relogio remonta a mesma época (1612), he obra de Saint Jean Lintlaer, *mestre da pompa do rei*.

Para que o hotel-de-ville fosse completamente acabado, só restava então concluir o corpo do edificio que dava sobre o pateo á esquerda, por detrás do pavilhão do Espirito Santo. Esta ultima parte da obra foi concluida em 1628.

Depois da Fronde (todos sabem que o hotel-de-ville, foi um de seus principaes theatros) o preboste dos mercadores, Antonio Lefevre fez collocar no centro do pateo uma estatua de marmore branco representando Luiz XIV, tendo o sceptro na mão, e calcando aos pés a discordia, obra devida ao cinzel de Gille Guerin.

Em 1687, o grande rei visitando o hotel-de-ville, fez apagar as inscripções que haviam no pedestal daquella estatua e a dar ao presidente de Fourcy, preboste dos mercadores. Ella foi substituida pela estatua de bronze que existe ainda hoje.

Esculpida por Coysevox, ella foi collocada sobre um pedestal ornado de dous baixos relevos, os quaes datam da mesma epoca e representam, um Luiz XIV, dando pão ao povo na grande fome de 1662, o outro a Religião triumphando da heresia.

Os dous outros lados eram occupados pelas inscripções seguintes:

«A gloria de Luiz o Grande, sempre vencedor, sempre pacifico, protector da igreja e dos reis, levantaram os prebostes e alcaides este monumento eterno de sua fidelidade, de seu respeito, de seu zelo e de sua gratidão, no anno da graça de 1687.»

As taboletas sobre que estavam gravadas estas linhas, tendo desapparecido durante a revolução, foram substituidas presentemente por laminas de marmore.

Nos reinados de Luiz XV e Luiz XVI nenhuma alteração importante teve lugar no edificio do velho hotel-de-ville.

Em 1789, a camara municipal de Paris ahi se installou. As pinturas da sala grande, obras de Mignard de Largilliere e dos dous Vanloo, foram destruidas, as inscripções apagadas, e uma ordem da municipalidade, datada de 21 de março de 1792, substituiu as palavras *Ludovico Magno*, as seguintes: *Publicidade, responsabilidade, salva-guarda do povo.*

A imagem de Henrique IV foi igualmente tirada da fachada principal, e lançada nos subterraneos, e algumas versos tomaram o lugar do baixo relevo.

Na grande sala, em lugar dos retratos dos alcaides viram-se os bustos de Marat e de Chalier, e o povo, sentado nos bancos encostados nas paredes, assistiu as sessões tempestuosas da camara.

Hoje as paredes são cobertas de telas imitando tapessaria, e devidas ao pincel de Mr. Lechan. Quando em 1830 se quiz restaurar esta sala e collocar nella caixilhos que representassem as principaes scenas da revolução, acharam-se ainda antigos editaes nos quaes se lia: «Tribunal revolucionario, republica, unidade, indivisibilidade ou a morte.»

Depois de 1848, esta sala serviu de corpo de guarda aos montanhezes, aos Lyonezes, finalmente á guarda mobil; a restauração desta sala principiou depois de 10 de dezembro, e ella tomou hoje seu bello caracter, graças sobretudo as duas magnificas chaminés de pedra, obra de Pedro de Biard, as quaes o vandalismo de tres revoluções felizmente respeitaram.

Em 1802 Mr. Frochot, primeiro prefeito do Sena, occupou-se da reparação dos edificios e de sua appropriação aos novos serviços de sua administração,

Em 1811, tratou-se de augmentar o hotel-de-ville, ou muda-lo de lugar, e um concurso publico foi para este fim aberto em 1815 por escolha do projecto de accrescentamento.

O imperador queria que o hotel-de-ville fosse feito de modo que nas grandes salas de recepção, 6000 convidados podessem sentar-se á mesa. Em derredor da sala do festim devia ser construida uma galeria dos Fastos, a qual elle devia percorrer de modo que fosse visto por todos os convivas. Uma sala para a representação de prologos de circumstancia, devia ser reunida as outras salas das festas. A praça de Greve deveria ser augmentada e posta em communicação com Notre Dame por meio de uma ponte triumphal. Este projecto avaliado em 25 milhões, tinha sido approvado pelo imperador.

Estas ideias foram abandonadas no tempo da restauração, o hotel-de-ville, não teve nenhum augmento: foi unicamente o theatro de festas esplendidas dadas por occasião do baptismo do duque de Bordeos, da tomada do Trocadero e da sagração de Carlos X.

Em 1832, o Sr. conde de Bondy abraçou o projecto do imperador, e encarregou a Mr. Godde, já architecto no tempo de Frochot, de traçar a planta.

A 22 de junho de 1833 Mr. de Rambuteau succedeu a Mr. de Bondy, e adoptando as ideias de seu predecessor, associou Mr. Lesueur a Mr. Godde; finalmente nomeou uma commissão composta de Mrs. Fontaine, Debret e Huyot, architectos, e Grillon, Gatteaux, Lanquetin e Herard, conselheiros municipaes para traçarem definitivamente o plano que foi approvado pelo ministro do reino.

Os trabalhos começados em 20 de agosto de 1837 foram terminados em menos de quatro annos. Durante este lapso de tempo, as edificações da ala direita da praça de Greve, as que estão em frente do caes, as das antigas ruas Loban e de Texeranderie, finalmente toda a ala esquerda da praça foram emprehendidas e acabadas.

Uma somma de 12 milhões, 417,324 francos foi empregada neste trabalho.

Depois de 1848, só havia por acabar a sala do relogio, o pateo de Luiz XIV, a grande sala das festas, os salões da paz e do imperador, a sala das Cariatides, e outras menos importantes.

Para este trabalho he que uma somma de perto de 1 milhão e 500,000 francos foi consagrada pelos ultimos votos do conselho municipal. Graças a esta nova quantia, o hotel-de-ville vai ser completamente acabado, e segundo a opinião de todos os artistas, não terá rival no mundo pela sua riqueza e extensão.

(Journal des Debats.)

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pará 2 de novembro de 1852.

Esta barca nos trouxe o nosso prelado com seu secretario ex-Frei Ismael, que o havia accompanhado á côrte em falta de gente. S Exc Rvm. embarcara no Rio mais uma parelha de bestas que morreram antes de chegar á Bahia, e por isso viu-se obrigado a comprar no Maranhão uma parelha de cavallos que lhe puchassem a carruagem, cuja compra effectuou na côrte.

S. Exc. Rvm. foi recebido com foguetes dos alumnos do seminario episcopal; no desembarcar achou-se sobre a ponte da alfandega com o padre Eutychio, conego Raymundo Severino, e dous padres sem nome porque os não conheço, mas pelo luar pareceram-me mestres do seminario feitos por S. Exc. com a melhoria dos ordenados graças aos 10:000,000 concedidos a este estabelecimento.

Antes de S. Exc. havia chegado o vapor americano *Saranac*, que trouxe o Sr. Sudré de Philadelphia: teve este Sr. a fortuna de aportar á esta terra quando a população se achava entregue á sua especial devoção da Senhora de Nazareth. A festa foi pouco concorrida, excepto nos ultimos tres dias.

A esta hora em que escrevo tocou-se a rebate na cadeia publica, e deixo de continuar para saber da novidade.

3 de novembro. Houve hontem na cadeia um d'estes casos communs em o nosso Pará: ia o carcereiro com a guarda recolher um prezo ás 6 horas da tarde, quando ao momento de abrir-se a porta, sahiram armados de cacete 8 dos que habitavam na enxovia, e levaram de rojo a guarda, ferindo 2 ou 3 soldados; o corneta o foi gravemente porque estava tocando a rebate. Os presos ainda foram perseguidos pelo resto da guarda, e nas immediações da cadêia um d'elles, o celebre Gonçalves Gil moedeiro falso, foi atirado por um rapazinho que por ali voltava da caçada, e accudio ao grito de—atire-lhe que he preso fugido.

He exquisito que d'esta enxovia sahissem as testemunhas, que calumnião o negociante Longra, e que d'ella fossem os presos que fugiram. São 7 ou 8 os que fugiram, e entre elles condemnados d'alta monta.

O Sr. Joaquim Mariano de Lemos hontem escapou de ser envenenado por uma escrava do fallecido tenente Santarem: por fortuna o veneno foi deitado em um caneco d'agua em lugar de ser em a quartinha de que costuma beber o dito Lemos.

A febre tem repetido estes dias, mas com pouca intensidade, dizem os medicos que isto he devido ao forte calor que tem feito.

O commercio vai alentando um pouco, e Deos queira que a empreza da navegação do Amazonas principie.

Nomes dos presos que fugiram.

Manoel Vicente, criminoso de morte.
Pedro Nunes Ferreira, sentenciado a pena ultima.
José Policarpo, sentenciado a pena ultima.
João Pedro, criminoso de morte.
Francisco Borges, dito dito.
Manoel do Carmo, sentenciado a 12 annos de trabalhos.
Jeronimo do Espirito Santo, não sei se condemnado ou não.
Gonçalves Gil, o que foi ferido.

Maranhão, 6 de novembro de 1852.

Hoje he a vespera do grande dia das eleições primarias; e, como já lhe noticiei na minha ultima, nada por ora tem havido, que possa indicar algumas dessas fervorosas scenas, nas quaes quasi sempre, temos a lastimar a perda de algum sangue, motivada ou pelo cacete ou pela churinada. Esse phenomeno he uma das cousas mais raras, que talvez se possa contar nos annaes da nossa vida politica... O presidente da provincia, destinando apoiar o convenio, no qual, com bem pezar para nós, entra o *insigne* José Paço, teve a fortuna, para o socego publico, de ver, que a opposição *lusia* se arredou inteiramente das urnas; e restando o conflicto apenas entre a Estrella, e os verdadeiros *saquaremas*--cada um dos quaes, tem no convenio os seus candidatos--tornou-se necessario para poder contar-se com a lealdade dos taes *estrellados*--que por felicidade sua possuem na capital grande parte dos juizes de paz e outros individuos de que se compõe as mesas--que se operasse na escolha dos eleitores uma igualdade mais ou menos absoluta.

As freguezias da Sé, da Villa do Paço e Vinhães ficaram pertencendo aos dedicados amigos do governo, os quaes acham-se dispostos a votarem por essa triste concordata. As freguezias da Conceição e Bacanga foram entregues aos *estrellados*, que por sua parte, tambem devem annuir ao convenio. As cousas acham-se até hoje nesse pé; porém constou-me á pouco no theatro, que a *Estrella* deseja promiscuidade de eleitores de ambos os lados em todas as freguezias de que ácima lhe fallei. Isso já he uma falsidade dos *estrellados*, que pela bocca do seu orgão o J. Paço--unico homem, que dessa gente, frequenta o governo -- haviam assegurado aos amigos de S. Exc. o completo cumprimento daquella concordata de eleitores. A'vista dessa falta de lealdade, que bem deixa ver nelles o desejo de excluirem da lista, os Drs. Candido Mendes e Lisboa Serra para em seus lugares, encaixarem o J. Mariani, e Antonio Marcelino, como por ahi já se apregôa, obrigará de certo ao governo a fazer cessar essa nimia condescendencia, que ja de algum modo ia desgostando grande parte dos partidarios sinceros da actual politica, com grave detrimento para a reputação de S. Exc. O que he certo, he, que não teremos conflictos *cacetaes* nas eleições, porém sim grande falsidade operada pelos homens das espertezas estrategias e enganos, como ahi são appellidados os sucios de igual jaez.

Felizmente porém, se isso apparecer no collegio da capital, nos outros, do centro, não será assim: por la, aquella gente tem fortes adversarios, e uma imensidade de renegados e descontentes, que ajudarão aos governistas no desempenho da palavra dada. Estou certo de que, a conhecer se abertamente a falsidade da *estrella*, a opposição *lusia* tomará parte na luta, e decidir-se-ha a apoiar os candidatos do governo pelo unico gostinho de verem pular fora o José Paço, que talvez seja uma verdadeira victima do fôfo orgulho do....

São 2 horas da noite, d'aqui a 15 ou 16 horas tudo estará decidido: e como o vapor deve sahir amanhãa á tardinha, reservar-me-hei para, no ultimo momento, dizer-lhe alguma cousa a tal respeito.

O processo sobre o envenenamento do infeliz Paiva, acha-se á cargo do delegado Claro, que até hoje, nada tem feito em ordem a segurar os culpados, os quaes, continuam--una voce--a serem indicados pelo publico, indignado com tamanha impunidade. Ja corre por ahi, que o Claro sómente sabe mostrar a sua pericia policial com os quitandeiros e outros miseraveis; e que tratando-se de criminosos de altos cothurnos, torna-se timorato e medroso como uma criança... O facto he, que até hoje os indigitados criminosos e seus famulos nem se quer foram ainda detidos para essas averiguações tão necessarias ao descobrimento do crime. Cumpre, todavia dizer lhe, que eu ainda não perdi de todo, a confiança no vosso velho delegado, que, de ordinario sabe sempre haver-se com muita habilidade e prudencia.

Tendo o governo geral emittido a idéa de que talvez com preferencia á praia do desterro, se podia no Taqui fazer-se o dique, que tanto reclama a nossa marinha, no dia 5 do corrente, a instancias do digno commandante da Estação Naval do Norte, o Sr. Oliveira Figueredo, foram convidados o Exm. Sr. presidente, todos os commandantes dos varios navios de guerra ancorados no porto, o Sr. chefe de esquadra Teive, capitão do porto, engenheiro do vapor *Affonso* e varios outros individuos, a irem no vapor *Caxiense*, ao Taqui; a fim de ahi assistirem

FOLHETIM.

O PALACIO PIMODAN. (*)

POR Mr. Rogerio Beauvoir.

PARTE SEGUNDA.

IX

O homem da portinha.

Entretanto, Pompeo, só dando ouvidos á sua dor, e á sua vingança tinha chegado á porta do palacio de Richelieu.... Edificado no lugar dos palacios de Rambouillet e de Arcœur, o palacio Cardeal devia ao architecto Le Mercier o dedalo de suas sahidas, este dedalo era proprio para desencaminhar os mais babeis. Além das escadas dos camarins, da sala de baile, da sala de espectaculo, da dos guardas e da capella que davam para muitas ruas, uma infinidade de outras sahidas se crusavam até ao palacio de Sillery que lhe ficava em frente e sómente separado pela rua Richelieu. O ministro occupava-se então em fazer demolir esse palacio para em seu lugar formar uma praça digna do edificio que construia para si.

Pompeo ao principio foi de encontro a todos esses andaimes, elle livrou-se o melhor que pôde das seges e dos criados; chegando emfim embaixo das arcadas, entre cujos frisos figuravám galeras esculpidas, parou.... Todos se apinhavam então diante da fachada do primeiro pateo, esse lugar era mais livre.... Todavia o Italiano só a muito custo ahi chegou, pois sua marcha rapida, se achava retida aqui por uma sege, alli por um grupo de individuos de penachos que precedidos de pagens munidos de tochas iam para o palacio do cardeal. Forçoso lhe foi tambem apartar de tempos em tempos com a espada de camponezes ou ociosos; assim logo que achou-se debaixo das arcadas, elle abanou-se complacentemente com a longa pluma de seu chapéo. Neste momento, e quando descansava embaixo das columnas, um lacaio veio perguntar-lhe o que fazia ahi e se era algum criado de Mr. de Luynes?

Na disposição de espirito em que elle estava, esta pergunta não podia deixar de desagradar a Pompeo, elle medio com os olhos o lacaio de modo a faze-lo entrar cem pés pela terra dentro....

— Insolente! esclamou elle, estou aqui porque assim me apraz.... retira-te! Depois, acalmado este primeiro furor, o Italiano comprehendendo que talvez o lançassem d'alli fóra á força, cedeu ás admoestações desse homem, e ganhou a rua dos Bons Enfans.

Ainda não fazia um quarto de hora que elle ahi se achava passeiando de alto a baixo, revolvendo mil pensamentos de vingança no espirito, quando um individuo envolto como elle em seu capote até aos olhos, e arrastrando pela calçada uma espada formidavel pelo seu comprimento, se poz a passear tambem, lançando de quando em quando os olhos para uma portinha baixa do palacio, diante da qual o Italiano passeiava apressadamente sem dar-lhe a menor attenção.

— He elle, não resta duvida, murmurou o individuo da espada. Irra! elle se adiantou, tinha-me dito: A' meia-noite!

E aproximando-se de Pompeo com uma obsequiosa precaução o recem-chegado desculpou-se de não ter chegado primeiro ao lugar da conferencia.

— De que conferencia quer fallar, senhor? perguntou o Italiano em voz breve.

— Ah!.... senhor.... tornou o homem da espada, daquella que o senhor me marcou hontem á noite. Penso que não póde ter-se esquecido, o senhor não me reconhece? sou o capitão La Ripaille.

— Essa he boa! disse Pompeo; está enganado, meu charo.

— Perdoe-me, senhor, não estou enganado; não.... eis-nos ambos diante da portinha.

— Sim! que ha então? que quer comigo? Previno-o de que não gosto que me sigam.

La Ripaille começou a crer que tinham cassoado com elle, e disse:

— Senhor, como a pessoa que me fallou hontem á noite traxia uma mascara não posso affirmar que seja Vmc. Todavia o senhor não levará a mal que eu continue a esperar aqui, pois tenho negocio.

Fallando assim o capitão La Ripaille poz-se a assobiar uma aria de caça.

— Este patife me desagrada, disse comsigo Pompeo, será elle um espião do cardeal? Vou faze-lo retirar-se, ou então veremos!

Se o capitão estava furioso de ver-se escarnecido, Pompeo de sua parte achava inopportuno o seu andar arrogante; elles se encararam na escuridão como dous gatos raivosos.

— Então, replicou Pompeo, o senhor pretende ficar aqui obstinadamente?

— Aqui como em qualquer outra parte, disse o capitão, a rua penso ser de todos.

E poz-se a passear.

— Senhor, disse o Italiano, fazendo saltar algumas faiscas da calçada com a lamina de sua espada, quer experimentar uma vez em sua vida uma lamina de Burgos?

— Senhor tornou La Ripaille, esta que lhe apresento foi feita pelo espadeiro de L'Arche Marion; ella não he muito má.

— Chamam a minha a *victoriosa*, disse Pompeo.

— E a minha a *gigantesca* respondeu o capitão.

— O senhor he fidalgo? perguntou Pompeo medindo La Ripaille com desdem.

— Sim, certamente, e o provarei, respondeu este. Se he do seu agrado e o senhor deseja matar o tempo.....

— Como quizer, disse o Italiano pondo-se em defeza.

Mal os dous campeões crusaram o ferro, Pompeo desarmou o capitão de um reves elegante e firme ao mesmo tempo, La Ripaille furioso apanhou a *gigantesca* e atacou vigorosamente o seu adversario.... Acostumado ha muito tempo a essas passagens, Pompeo defendia-se fazendo de quando em quando ironicos comprimentos ao capitão.

— Bem.... muito bem.... dizia elle, a mão mais á direita, as unhas por baixo, caspite! que braço! Então quer matar-me!

La Ripaille exasperado ia talvez cahir a todo o custo sobre Pompeo, quando repentinamente as casacas vermelhas dos guardas do cardeal appareceram no fim da rua dos Bons Enfans.

— Alerta! gritou Pompeo, fujamos!

— A fé! isso he de mais, exclamou o commandante da patrulha agarrando um dos combatentes, o qual tinha cahido na calçada, um duelo aqui, não obstante os edictos, aqui mesmo por baixo das janellas do cardeal! Façam seu dever, senhores archeiros, e Vmc. nem uma palavra, senão agrava sua falta, accrescentou o commandante dirigindo-se ao culpado.

Apenas ditas estas palavras, a patrulha rodeiou o delinquente e levou-o.... Durante este tempo seu rival pôde occultar-se por detraz de um pilar na sombra espessa que formava a guarnição da portinha.

As trevas profundas que rodeiavam esse lugar não permittiram ao commandante dos archeiros crer que alguem ahi estivesse occulto; satisfeito com sua presa elle contentou-se com retirar se dizendo:

— Este nos dirá o nome do seu complice.

Entretanto, e quando os archeiros iam perdendo-se no fim da rua, deu meia-noite na igreja do Oratorio.... A portinha abrio-se lentamente. Um homem mascarado sahio, e poz a mão sobre o campeão mui alegre de ter escapado ás garras da ronda.

— Bem, murmurou elle, capitão La Ripaille, estava a minha espera?.... Esteja certo que não o enfadarei com longos discursos. Saio agora do baile onde vi sua eminencia. Ficou concordado entre mim e elle, que o senhor seria encarregado de uma commissão urgente... Na extremidade da ilha de San Luiz se está edificando agora um palacio para um conde italiano chamado San-Pietro.... Sabe disso, não he?

Aquelle, a quem eram dirigidas estas palavras, abaixou a cabeça em signal de affirmação.

— O senhor conhece esse palacio? O architecto que dirige os trabalhos he um certo Pompeo... He preciso saber-se quando elle entra, ou quando sahe. Amanhãa a estas horas, he preciso que elle ahi não entre mais... Comprehende, não he?

— O senhor será obedecido.

— Feito isso, o senhor passará na Lorrena só dous meses, e prometto ter cuidado do senhor, e do seu adiantamento.

O homem mascarado esperava por uma resposta, e parecia disposto a retirar-se logo, quando repentinamente deu um grito suffocado... Suas mãos se viam apertadas pelas de seu interlocutor como n'um estojo de ferro.

— Que está fazendo, capitão? que accesso o accommette? perguntou-lhe elle, solte-me!

— Não te solto mais, tornou-lhe uma voz que fez estremecer o homem mascarado.

Vencido pela sorpresa, e pela dôr, elle não ousava gritar, em vez de La Ripaille tinha diante de si a Pompeo.

— Pois não! disse este sem soltar o braço que apertava; o senhor envia a gente muito de pressa para o outro mundo!

— Que pretende de mim? que pede? perguntou o mascarado com voz extincta, e cedendo á pressão vigorosa de Pompeo...

— Nada absolutamente senão uma cousa bem facil, senhor; pretendo que me siga. Iremos, se he de seu gosto, pelos caes até á rua dos Lions-Saint-Paul. O passeio he talvez um pouco longo, mas nós já o fizemos juntos... deve estar lembrado disso...

— Sim, certamente... mas solte-me, do contrário grito...., disse o mascarado lutando.

— Senhor, disse Pompeo, devo preveni-lo de que ao primeiro grito de V. Exc. um punhalzinho catalão que me deu em Hespanha uma estalajadeira chamada Pepa bastará para faze-lo calar-se por uma vez.

«Conversemos, se isso he seu gosto. O senhor está bem lembrado do que me levou a fazer ha um anno na rua dos Lions-Saint-Paul, não he?

— Sim.

— Eu de minha parte nada esqueci. Vejo sempre esse quarto de que posso descrever todos os detalhes, e essa mulher coberta que o senhor me fez lançar no Sena... Mas o senhor tambem não se esqueceo com que condições me fiz essa noite seu criado, quero dizer seu algoz... Um homem existia então em Paris, elle ainda existe ahi occulto, bem o sei; o senhor prometteu-me perante Deos entregar-me esse homem... O senhor sabe melhor que ninguem o que o impedio de cumprir sua palavra. Agora, senhor, pouco me importam os seus motivos, venho dizer-lhe que careço desse homem, que o senhor m'o deve, que o quero já, do contrário mato-o...

A voz de Pompeo engrossada pela raiva, e pela colera adquiria neste momento uma sonoridade lugubre, seu rosto contrahido pelas paixões violentas que o agitavam, se tornára tão terrivel, seu gesto tão altivo que o mascarado sentio-se prestes a desfallecer.

Sempre arrastrado pela mão de ferro de Pompeo, elle seguia machinalmente a linha do caes que costeia o Louvre cuidando em enganar Pompeo por alguma astucia.

— Senhor, tornou o Italiano, estou esperando.

Elle tirou seu punhal catalão da bainha, e fê-lo brilhar á fraca claridade da lua.

— Perdão, exclamou o homem; Pompeo, perdão, dentro de poucos dias te entregarei Samuel.

— Dentro de poucos dias não; ha de ser agora mesmo.

— Peço-te quinze dias.

— Nem um só, careço delle.

— Ouve-me Pompeo, si eu te fizer o mais feliz dos homens, ati até o presente o mais infeliz talvez, conceder-me-has a dilação que te peço?

— Conforme. Primeiramente quero saber a quem fallo; quem he o senhor?

— Teu amigo, nada senão teu amigo, Pompeo, tornou o mascarado; um homem que accusas, e que quer encher-te de alegria. Ouve-me!

— Estou ouvindo, disse Pompeo.

— Ignoras talvez que tinhas uma filha...

— Tinha uma, sim, isso he verdade. Mas esse miseravel...

Ao mesmo tempo os soluços o interromperam.

— Pompeo, tornou o mascarado, não chores mais... ella vive.

— Ella vive, ella, minha filha! ella vive, dizes tu? Não me enganes, quem quer que sejas tu, cuja mascara quero respeitar aqui! Minha filha existe, e eu a verei!

— Esta noite se quizeres.

— Ah! não zombes da minha dôr, tu que me fallas, do contrario teme minha vingança.

— Não temo nada de ti, não minto.

— Pois bem! leva-me para onde está minha filha! Tomo por testemunho essas estrellas, esse rio, essas paredes que se m'a mostrares nada te farei. Este punhal eu o prenderei ao teu gibão, quando sahires, esta espada será tua. Tu me restitues minha filha! oh! eu te abençôo, eu te amo! Mas cuida em apressar-te, indica-me para que lugar... Eu odio muito a esse homem, continuou Pompeo, eu odio a esse Samuel á ponto de pagar com todo o meu sangue um quarto de hora de minha vingança... Pois bem! eu a deferirei se me fizeres ver minha filha... Mas quem és tu, que conheces e revolves tantos segredos? Quem és tu, que fazes succederem-se as vozes mais oppostas no fundo de meu coração?

— Perguntas-me quem sou, disse o mascarado dando uma risada estridente, queres sabe-lo, Pompeo?

— Dize-me, oh! ainda que seja por piedade.

— Pompeo, tornou o mascarado parando, sou um enigma vivo, anjo, ou demonio pouco te importa. Vás ver tua filha, bate aqui!

— Aqui! exclamou Pompeo admirado, aqui, mas esta he a morada de mestre Felippe! he a taverna de *Pomme de-Pin*! Aqui só ha uma moça he Marietta!

Ambos estavam com effeito em frente da taverna. Nenhuma luz perturbava então a escuridão dessa velha fachada ornada de grades de ferro.

— Marietta! Marietta! suspirava o Italiano, com os olhos arrasados em lagrimas.

Neste momento Pompeo estava esquecido de sua vingança, e não cabia em si de alegria, estava louco.

— Mas como entrar a estas horas em casa de mestre Felippe, objectou elle a seu companheiro. Vou acorda-lo, vou gritar.

— Não faças tal, disse o mascarado, eu me encarrego de tudo. Não he preciso que mestre Felippe nos veja. Escalemos o muro do jardimzinho, e o mais ficará por minha conta.

(Continuar-se-ha.)

(*) Vide *Diario* n. 260.

ao exame da localidade apontada como propria para a construcção daquella grande obra.

O *Caxiense* tendo partido as 6 horas da manhãa, levou apenas 1 hora de viagem, apenas chegado, procederam os peritos immediatamente ao exame, decediudo-se a final, que o lugar não offerecia vantagem alguma para o dique em referencia a Praia do Desterro. O terreno he excessivamente lodoso e achando-se o Taiqui distante da cidade obra de 2 leguas, deve necessariamente a obra ficar muito mais cara do que se for construida no Desterro. A viagem segundo constou-me, foi a melhor possivel: reunindo a devoção á obrigação, os nossos bravos e seus convidados gosaram no Taiqui, abordo do *Caxiense*, de um excellente almoço, que d'ante mão haviam preparado. A musica do D. *Affonso* tocava de vez em quando, escolhidos pedaços dos grandes mestres da musica. As 10 horas da mesma manha de volta o *Caxiense* ancorava na rampa do commendador Porto. Muito aprecio eu, a devoção d'aquelles que sabem habilmente dulcificarem a aridez de qualquer serviço com alguma distracção, que o não possa prejudicar muito, embora em contraposição as *aves agoureiras*, sejão appellidados de *pagodistas*. Bastante senti, não ter chegado a horas competentes para tomar parte naquelle almoço, que devera ser encantador, em face do aspecto selvagem do Taiqui, com o seu ancoradouro de 10 braças, aonde em algum tempo, já se bailouçaram a Naú e a fragata *Pedro I*..

O Dr. Frederico José Correia, o principal redactor do *Observador*, despeitado pela tardança da sua patente de tenente coronel commandante do batalhão da reserva da guarda nacional, acaba de elaborar uma correspondencia naquelle jornal de 3 do corrente, assignada pelo seu nome, naqual talvez por um desses arrojos de phantasia, que denota certa poesia em seu autor, prorompe desabridamente contra S. Ex. o Dr. O. Machado, accusando-o de ter o *prazer* de instal-lo para acceitar aquelle posto, sem que até hoje, elle se tenha realisado.

O motivo he o mais infantil, que he possivel. O Sr. Dr. Frederico foi demasiadamente indiscreto, se elle tivesse a cautella de fazer mais justiça aos sentimentos de S. Exc. deveria acreditar que o decreto de sua nomeação lá se acha na secretaria da justiça desde os ultimos dias do ministerio do Sr. Euzebio; e que se elle inda não chegou, he porque o Sr. Dr. Frederico não tem na corte um procurador, que faça tirar o seu diploma, ou recordar umas dessas faltas de expediente, que as vezes costumam apparecer em quasi todas as repartições por mais bem organisadas, que sejam. Com que cara ficará o Sr. Frederico quando lhe for às mãos a sua patente assignada pelo ex-ministro, o Sr. Euzebio! Nunca he bom afogar-se a gente em pouca agoa, isso no moral denota um espirito e escessivamente fraco.

Entretanto, eu quero piamente acreditar, em honra do Sr Frederico, que não foi a *significancia* de uma patente quem o levou a vituperar contra *S. Exc.*, porem sim, o não ter elle sido contemplado na lista dos deputados, favorecidos pelo governo, elle mesmo, mão grado seu, o dá a entender em um dos trechos da sua citada correspondencia. Acredito tambem, que da parte dos amigos de S. Exc., não faltaria vontade para que o Sr. Frederico fosse eleito, porém as conveniencias, que na politica he o seu modo de ser, nem a todos pode contentar. O *Observador*, que recebe immediatas inspirações do Dr. Candido Mendes, a favor de quem, o governo tanto tem pugnado para sustenta-lo na chapa, he o proprio que presta suas columnas para arrojar tamanha injustiça á S. Exc.! Na verdade, que o caso he singularmente estranho!!..

Como lhe prometti na minha ultima, devia eu agora responder a correspondencia do Germano impressa no *Globo* n. 85, porém assentei não dar-lhe grande cavaco, porque a sugeitar-me a sahir sempre a campo por causa dos desgostosos das verdades, que digo, ver-me-hia obrigado a dar-lhe bem poucas noticias, aproveitando unicamente o tempo, e o pequeno espaço, que vmc. me offerece em seu jornal, para entrar em contestação de nenhum interesse para o publico, e fóra inteiramente do meu proposito. No entretanto, direi sempre, que o Sr. Germano he bem conhecido ahi, e agora o foi, entre nós, para que a critica, que delle fiz, não seja em tudo rasoavel. Os applausos e pateadas, que teve em seu *debut* ahi esta o publico para ajuiza-los.

E emquanto as coroas, que appareceram no grotesco acto de sua coroação ou fossem feitas de malacachetas, ou de canutilhos de prata como elle o diz, he cousa que mais ou menos, vem dar no mesmo. Aposto que a sua importancia não passaria de 4$ a 5,000 *rs*.... Sabendo o publico, que o Sr. tenente Pires foi o *coroante* do Germano, não poderá este negar, que aquelle Sr. he excessivamente *barbado*, e que commetteu um desfructe, unicamente proprio de uma *criança*, prestando-se a fazer em plena platéa o papel de mestre de ceremonias.

Hontem; ás 2 horas da tarde houve um pequeno incendio n'uma casa de palha na rua de S. Anna, junto a em que mora o reverendo vigario da Sé, o Sr. Rocha Vianna, que foi o unico, que se vio encommodado pela tal fogueira.

Dia 7. Começaram hoje as eleições com uma paz verdadeiramente sepulchral. As mesas acham-se formadas, e incetada a primeira chamada, que em tudo foi seguida sem o mais leve disturbio.

Compostas as mesas com os antigos eleitores, todos os alliados da *Estrella*, veremos até onde póde chegar a fé daquella gente. Por ora nada se póde devidamente avaliar; pois da apuração dos votos, he que devemos saber quaes os eleitores premiados da grande loteria eleitoral. Os boatos de falsidade, commettida pelos homens da *Estrella*, conrrêm por todos os lados, porém inda nada de positivo se póde conhecer. Até lá esperemos...

Tenho uma carta a vista, chegada hoje de Caxias, que diz o seguinte: « Acaba de chegar ao meu conhecimento, que a *camarilha* desiste das eleições, certo de que ha de *moralmente* perecer na lucta com o governo. Esta gente, que aqui symbolisa de algum modo a desordem, toma o partido, que a prudencia e a necessidade lhe impõe.

As 10 horas da noite do dia 22 do proximo passado, aqui chegou o Dr. Carvalho. Em poucos minutos a sua chegada, sabida por todos, levou o praser aos seus amigos; descanço aos indifferentes; e a raiva, aos seus adversarios. Soltaram-se muitos foguetes, improvisou-se uma musicata, que depois de ter vindo com algumas pessoas cumprimentar o recem-chegado, continuou a gyrar pelas ruas, até quasi o amanhecer. Tambem chegou o novo promotor da comarca, o Dr. Freitas e Albuquerque. Acho-o ainda muito moço para exercer um lugar como o seu; mas como me informam que he excellente moço, dotado de um talento transcendente, faço votos para que o governo continue a mimosear-nos com bons empregados, que só assim resistirá Caxias á sanha dos seus inimigos.

« No dia 23 foi apprehendida a celeberrima D. Carlota--indicada como complice de sua irmãa D. Belisaria já condemnada á pena ultima no assassinato do marido desta e seu cunhado.

« Esta mulher, a quem a natureza dotou de um espirito superiormente máo, de ha muito; que illudia a vigilancia da policia, occultando-se nos mais exquisitos escondrijos, mas, afinal, encontrada mettida em um colchão, sobre que estava deitado e doente o seu marido, outro meio não teve, que entregar-se á intimação do sub-delegado Hanimal, e foi fazer companhia á sua irmãa blasphemando da maneira a mais violenta contra toda a policia de Caxias. »

PERNAMBUCO.

ELEITORES DA FREGUEZIA DE SANTO ANTAO'.

1	Coronel José Cavalcante Ferraz de Azevedo	911
2	Capitão José Severino Cavalcante de Albuquerque	908
3	Subdelegado Ignacio Joaquim Rebello	906
4	Major José Jeronymo Fernandes Coelho	906
5	Dr. Anselmo Francisco Piretti	900
6	Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drumond	880
7	Dr. José Francisco de Albuquerque Cavalcante Lins	842
8	Dr. Joaquim Jorge dos Santos	836
9	Capitão Joaquim Pedro do Rego Barreto	820
10	Antonio de Hollanda Cavalcante de Andrade	815
11	Manoel Cavalcante de Albuquerque Sá	813
12	Manoel Cavalcante de Albuquerque Lins	813
13	Tenente Guilhermino Paes Barreto	810
14	» Joaquim Mauricio Wanderley	780
15	Francisco Paulino Gomes de Mello	778
16	Alexandre da Motta Canto	760
17	» Bezerra de Albuquerque Barros	740
18	Antonio Lourenço de Albuquerque Coelho	720
19	Manoel Francisco da Cunha	716
20	Paulino Teixeira de Carvalho	700
21	Amaro do Rego Barros	685
22	Alexandre José de Hollanda Cavalcante	680
23	Ignacio da Silva Coutinho	675
24	Major João Francisco de Araujo	670
25	José Francisco Coelho de Góes	669
26	Francisco Antonio do Sobral	654
27	Manoel de Brito Salgueiro	650
28	» Joaquim Moreira	600

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE 17 DE NOVEMBRO DE 1852.

Chegou hoje dos portos do norte o *S. Salvador*, trazendo-nos datas do Pará até 3 do corrente, do Maranhão ate 6 e do Ceará até 11.

Ao que communica o nosso correspondente do Pará em sua carta transcripta em outro lugar, cabe-nos mencionar o seguinte:

Funccionava a assembléa provincial da nova provincia do Amazonas, e com grande pasmo lemos em o *Trese de Maio* de 3 do corrente que, no dia 9 do passado, fora apresentado no seio daquella corporação, por um dos seus membros, o padre João da Silva, vigario da capital, um projecto de lei, tendo por fim escravisar todos os indios ou indigenas da sobredita provincia!!! He um desses factos extraordinarios, que não registrariamos aqui, se por ventura o não encontrassemos em uma gazeta seria e acreditada, como a que acabamos de citar; e ao faze-lo, não deixamos de protestar de nossa parte contra esse fructo hediondo de uma rasão transviada. A moção do vigario do Rio Negro foi recebida pela assembléa com vivas demonstrações de indignação e desprezo, e nem outro acolhimento poderia ter esse homem, que a não estar fora de toda imputação, assim revellava a mais supina e brutal ignorancia, ou o mais deploravel e peccaminoso desejo de celebrisar-se por um modo tão estranho. E que outra explicação mais favoravel se poderia dar ao facto de um ministro de Jesus-Christo, que no seculo XIX, e no meio dos brados de todas as nações que se agitam e exforçam por quebrar os ferros da escravidão, pede como legislador que se escravisem aquelles que tiveram a desdita de o ter como representante, conculcando as leis do seu paiz, e o codigo supremo da sua santa religião?

A alfandega e a mesa do consulado da cidade de Belem arrecadaram em o mez de outubro passado 66.454,368 rs.

Quanto ao Maranhão referimo-nos inteiramente a carta do nosso correspondente exarada em outra parte. A alfandega de S. Luiz rendeu em todo o mez passado 70:515,874 réis.

A assembléa provincial do Ceará não encerrou os seus trabalhos sem dirigir uma representação a S. M. o Imperador, pedindo a revogação da lei que nesta provincia autorisou o governo a contratar o fornecimento das carnes verdes, e sobre a qual já tão ampla discussão houve na camara temporaria.

Na cidade da Fortaleza havia noticias do Piauhy até 12 do passado. O *Pedro II*, reportando-se a uma carta de Oeiras, dá o seguinte resultado da apuração final da eleição de um senador pela mesma provincia: conselheiro Joaquim Francisco Vianna 227 votos; tenente-coronel Antonio de Souza Mendes 191; coronel João José de Salles 143.

Correspondencia.

Srs. Redactores.--Como quér que esteja proximo o dia em que a urna eleitoral vai decidir da sorte da patria, não admira que os bons filhos desta provincia recorram, como teem recorrido ao seu bem conceituado *Diario*, para recommendarem aos senhores eleitores os individuos que, por sua illustração, moralidade e patriotismo, julgam mais capazes de desempenhar satisfactoriamente a honrosa missão de procuradores do povo; por isso peço-lhes, permittam que tambem por minha vez occupe um pequeno espaço de sua folha para recommendar aos mesmos senhores eleitores um Pernambucano distincto, que relevantes serviços tem prestado não só á sua provincia natal, como a todo o Brasil, já como membro do poder legislativo, já como membro do poder judiciario, já como delegado do poder executivo. Fallo, Srs. Redactores, do Illm. Sr. Dr. João José Ferreira de Aguiar, cidadão illustrado, que por suas bôas qualidades he respeitado e estimado por todos que o conhecem e communicam. Magistrado intelligente e integro, administrador activo e zeloso, deputado independente e consciencioso, o Illm. Sr. Dr. Aguiar tem dado exuberantes provas de que he digno de representar a provincia que o vio nascer, e que merece continuar no gozo da confiança com que já por vezes tem sido honrado por seus concidadãos.

Queiram, Srs. Redactores, dar publicidade a estas poucas linhas, polo que muito agradecido lhes ficará

Um Penambucano.

Srs. Redactores.—Chamando-me a campo dous dos meus maiores deveres, o da patria, e o de amor a minha classe, lembrei-me de apresentar para candidatos a deputação futura a dous illustres pernambucanos distinctos, e cheios de estima, e merecimentos, os quaes eu os considero como primeiras necessidades da provincia, afim de que por ells tomem todo o interesse a seu beneficio, procurando com todas as forças o seu melhoramento.

Estes illustres pernambucanos são os Exms. Srs. general Antonio Correia Seára, e José Ignacio de Abreu Lima, aquelle pelos muitos merecimentos e relevantes serviços prestados a sua patria; o este alem das muitas qualidades que o adornam, a muita amizade que consagra ao seu paiz natal, o tornam merecedor de ser escolhido para seu representante. São estes, Srs. Redactores, os candidatos que eu julgo preencherão satisfactoriamente os deveres de sua patria, e as necessidades de tantos militares desvalidos expostos a mendigarem o pão dos fieis para poderem soccorrer as suas numerosas familias.—O reformado por amor, e por graça.

Senhores Redactores. Como esteja proxima a eleição para deputados geraes, e me pareça que sendo acceitos os candidatos mencionados na relação abaixo transcripta, ficará a provincia bem representada, rogolhes o obsequio de novamente publicarem-na com que me farão especial favor, a um eleitor que sinceramente deseja o bem do paiz — seu constante leitor:

Os Senhores

Conselheiro Antonio Peregrino Maciel Monteiro.
Dito Seabstião do Rego Barros.
Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo.
Dr. João José Ferreira de Aguiar.
Dezembargador Jeronimo Martiniano Figueira de Mello.
Dr. Francisco Xavier Paes Barreto.
Dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.
Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares.
General Antonio Correa Seára.
Empregado Publico Manoel Francisco Duarte.
Tenente coronel Antonio Gomes Leal.
Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho.
Empregado Publico Antonio José de Oliveira.

Publicações a pedido.

Actas da collocação da primeira pedra em o novo Templo do Immaculado conselho de Maria Santissima em a freguesia de São José do Brejo da Madre de Deus — Aos vinte dias do mez de outubro de mil e oito centos e cincoenta e dous nesta freguesia de São José da Madre de Deus, villa, e commarca do mesmo nome em a provincia de Pernambuco, onde se achava o reverendissimo padre mestre missionario apostolico e delegado de sua excellencia reverendissima D. João da Purificação Marques Perdigão, frei Caetano de Messina pregando a missão evangelica com o seu costumado zelo e caridade conheceu, que a mui pequena capella de Nossa Senhora da Conceição situada em a varzea da dita villa era insufficientissima para abranger o numeroso concurso de mais de oito mil pessoas ambiciosas de ouvir a palavra divina, suscitou a idéa da construcção de um novo Templo com o soberano titulo do immaculado conselho de Maria Santissima, que não só foi aplaudida pelo povo senão mesmo principiada executada, carregando uns a pedra e outros abrindo os alicerces estes escrevendo espontaneamente as suas esmolas, aquelles promettendo concorrer com o que fosse compativel com suas forças, e todos desejosos, de que em maio proximo viudouro se colloque o painel da Senhora do Bom Conselho, para em sua presença se celebrar o mez mariano aqui installado em 15 do corrente outubro sendo para este fim nomeados zelladoras, e zelladores, que excedem o numero de duzentos assim como procuradores e uma commissão encarregada do adiantamento do novo Templo. E como visse aquelle zeloso missionario, que o povo estava disposto a pôr em effeito o Santo Templo, e que no decurso de dois dias estavão promptos os alicerces com a profundidade de 9 palmos, de largura de 7, e extenção ao comprimento de 95, tratou de benzer a 1ª. pedra, que depois de ornada com os adornos proprios em taes casos, foi conduzida em solemne procissão precedendo um politico, e eloquente discurso recitado pelo reverendissimo missionario, tomando pelas extremidades das fitas. Sette donzellas pouco maiores de onze annos, assim como outras sette ornadas com as medalhas do Santissimo Coração de Maria pendentes de fitas azues carregavão em pequenos vasos immensas pontas de facas, e estoques trophéos do triumpho da religião, do zello, e vehemencia do pregador e do bom coração d'aquelles que as possuiam neste acto solemnissimo foi igualmente conduzido o painel da Santissima Virgem do Bom Conselho, cantando-se em seu seguimento a oração Salve Rainha — chegou em fim a procissão ao meio do alicerce, que fica em frente da referida capella, desceo o reverendissimo missionario com o reverendo vigario, e coadjutor solemnemente paramentados, e depois de collocar sobre o material, que já estava prompto as mencionadas pontas de facas assim como as medalhas cobrio com o dito material a dita pedra, e logo retrocedeu para o lugar, onde tinha vindo a procissão a concluir com a ladainha a solemnidade recommendada pela Igreja em taes casos e ahi foram entoados e correspondidos com enthuziasmo, e no meio de uma universal reconciliação immensos vivas ao Augusto e divino Instituidor da Religião Catholica Apostolica Romana a Virgem Santissima do Bom Conselho, ao reverendissimo missionario e ao bom povo do Brejo, e para eterno monumento da construcção deste novo Templo mandou a camara desta villa que se reunio em sessão extraordinaria, se lavrasse esta acta em que assignou com o mesmo missionario apostolico, juiz de direito interino, juiz municipal interino, delegado subdelegado promotor publico, juiz de paz, e a commissão encarregada da direcção dos trabalhos do mesmo Templo.

Em tempo declara a mesma camara, que já se achão recolhidos em caixa 400$000 assim como promettida a quantia de 1:700$000.

Villa do Brejo 20 de Outubro de 1852 — frei Caetano de Messina, missionario apostolico, e delegado de S. Ex. reverendissima padre José Theodoro Cordeiro — João Marinho Falcão — Felis Cavalcante de Albuquerque — José Tavares de Souza — João Marques Pereira — João do Rego Maciel — juiz municipal supplente e de direito interino — Caetano de Oliveira Mello, juiz municipal supplente e membro da commissão — Bento José de Sousa, promotor publico e thezoureiro encarregado pelo reverendissimo missionario — Francisco Alves Cavalcante Camboim — Delegado e membro da commissão — Francisco Beringuer Cezar de Andrade Junior subdelegado e membro da commissão --João Marinho Falcão, juiz de paz — Antonio Alves Campos membro da commissão — Candido Ladislão Cordeiro Merguilhão membro da commissão — Frederico Cordeiro de Carvalho membro da commissão Elcodoro de Mello e Albuquerque secretario da comarca municipal desta villa do Brejo o subscrevi e a assignei.

Elcodoro de Mello e Albuquerque.
Secretario da comarca municipal.

A DISTINCTA ACTRIZ LEOÑOR ORSAT MENDES.

SONETO.

Ouvindo a tua voz meiga e sonora,
Vendo o teu rosto pelo Céo talhado,
Tentei em pobre verso, amesquinhado,
Cantar teu nome, divinal senhora!

Co' o magico sorrir, que alma penhora,
Tornaste o peito meu extasiado:
A Deusa qu'os amores tem gerado,
Invejosa de ti, suspira e córa!

E's do palco a rainha sobrehumana
Que adornada de graças e primores
O templo da memoria entras ufana!

O teu sollo circunda-se de amores,
Eis que adora a sua soberana
Queimando incenso, derramando flores!

DECLARAÇAO'.

Cumpre-nos declarar para prevenir interpretações odiosas, que o artigo do nosso numero anterior que hoje reproduzimos, recommendando por honra do partido e no interesse do seu futuro á reeleição dos dez deputados actuaes que a pretendem, não contem pensamento de hostilidade á esta ou aquella das nonovas candidaturas, que aliás por não haver chapa, e porque não tratamos dellas mas sómente da reeleição, ficáram francas: se houvessemos de fazer uma chapa, ou se tratassemos das novas candidaturas, certo não seria esquecido mas contemplado, como um dos primeiros, o nome do Exm. Sr. general Antonio Corrêa Seára, acolhido por nós, e geralmente pelo partido que sabe apreciar com justiça e reconhecimento os relevantes serviços por elle prestados ao paiz pelo qual tem barateado seu sangue, sua fidelidade á monarchia nas crises mais arriscadas, sua adhesão aos principios de ordem pelos quaes mais de uma vez se tem comprometido. A eleição do distincto general pernambucano he dever, he gratidão.

Os RR.
(Da Uniao'.)

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE 17 DE NOVEMBRO, AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres: a 28 1|4 d. 60 d|v a dinheiro.

Frete para o Canal a 45 e 5 por cento por tonelada de assucar em saccos, com acrescimo para o continente.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 2 a 16. .	252:938,308
Idem do dia 17..	10:742,981
	263:681,289

Descarregam hoje 18 de novembro.

Barca ingleza -- *Hart of Oack* -- mercadorias.
Barca portugueza -- *N. S. da Boá Viagem* -- idem.
Brigue brasileiro -- *Olinda* -- pipas vasias e sabão.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 2 a 16 . . .	21:734,995
Idem do dia 17	3.404,586
	25:139,581

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 2 a 16. . .	1:488,158
Idem do dia 17	164,706
	1:652,864

Exportação.

Philadelphia, brigue americano W. Price, de 329 toneladas, conduzio o seguinte:
2,000 saccos com 10,000 arrobas de assucar, 8,400 couros de boi, salgados, com 273,572 libras.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 17 823,107

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 17. . . . 2:516,573

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 17.

Pará -- 13 dias e 8 horas, e do ultimo porto 11 horas paquete S. Salvador de 350 toneladas, capitão o primeiro tenente Antonio Carlos de Azeredo Coutinho. Traz a seu bordo para esta provincia, Anecleto José Borges e seu escravo, Sinfronio José da Silva, Carlos Ernesto de Mesquita Falcão, Gonçalo de Almeida Souto, Tertuliano da Costa Pinheiro, Joaquim Jorge Teixeira, o vice-consul portuguez Pedro Antonio Bernardino, Eduardo Pouver; para Maceió, Francisco Xavier dos Reis Souza, Raymundo João dos Reis; para a Bahia, Dr. José Pires de Carvalho Albuquerque e seus dous escravos, Manoel Caetano Nunes Pinto, José de Oliveira Cardoso Gomes e seu escravo; para o Rio de Janeiro, capitão-tenente Antonio Xavier Noronha Torresão e seu criado Thomaz, Alfredo Sergio Ferreira, José Ignacio Fernandes Barros Bolachinha, 21 recrutas para o exercito, 1 dito para a marinha, 31 escravos a entregar.

Assú -- 15 dias, barca brasileira Henriqueta, capitão José Antonio de Souza, carga sal; a Amorim & Irmãos. Veio a este por to largar o pratico, e seguio para a Bahia.

Rio de Janeiro -- 30 dias, escuna bremense Henrietta, de 230 toneladas, capitão H. Halembeck, equipagem 7, em lastro; a Oliveira & Irmãos.

Navio sahido no mesmo dia.

Santos pelo Assú e Rio de Janeiro -- brigue brasileiro Fortuna do Norte, capitão Francisco Felix Nogueira, em lastro. Passageiros, Antonio Gonçalves da Cruz, e Pedro Celestino Chaves.

EDITAES.

O Dr. Francisco Rodrigues Sette, juiz municipal da segunda vara do civel e do commercio desta cidade do Recife e seu termo, por S. M. I. e C. &c.

Pelo presente edital chamo aos credores dos fallidos Moraes & Soares, commerciantes desta praça, para que no dia 18 deste corrente mez, pelas 11 horas da manhãa, compareçam em casa de minha residencia, na rua das Flores n.º 21, do bairro de Santo Antonio no Recife, para se reunirem com os mais credores afim de se verificarem os creditos e se deliberar sobre a concordata quando os fallidos a proponham, ou se formar o contracto de união e se proceder a nomeação de administradores dos bens da casa fallida; e advirto aos mesmos credores que nenhum será admittido por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não póde ser dada á pessoa que seja devedora ao fallido, e nenhum mesmo procurador póde representar por dous diversos credores, sob pena de revelia

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente edital, e outro do mesmo theor que serão afixados na praça do commercio e publicado pelo jornal.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 15 de novembro de 1852. Eu Manoel José da Motta, escrivão o subscrevi.--Francisco Rodrigues Sette.

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 8 do corrente, manda fazer publico, que nos dias 23, 24, e 25 do mesmo irá a praça para ser arrematado perante a junta da fazenda da mesma thesouraria a quem maior preço offerecer as propriedades abaixo declaradas que foram adjudicadas á fazenda provincial para pagamento do sello da herança do finado José Ramos de Oliveira.

Um sitio denominado--do Manoel--isto na estrada de ponte de Uchoa, com casa de vivenda, coxeira, estribaria, senzala, e arvoredos de differentes frutos, avaliado em 6.000,000 rs.

Uma morada de casa terrea junto ao dito sitio, com seu quintal e com alguns arvoredos, avaliada em 2:000,000 rs.

Uma dita na rua da ponte Velha do bairro da Boa-Vista n. 16, com uma meia agoa nos fundos, avaliada em 2:000,000 rs.

Uma dita em S. Amaro do bairro da Boa-Vista com seu competente terreno junto, avaliada em 2:000,000 rs.

Os pretendentes compareçam nos dias acima indicados ao meio dia na salla das sessões da mesma junta.

E para constar se mandou afixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 9 de novembro de 1852.- O secretario, Antonio Ferreira d'Annunciação.

Declaraçoes

-- O vapor *S. Salvador* parte para os portos do sul hoje ás 5 horas da tarde, as correspondencias deverão ser entregues até 1 hora, e depois dessa só serão recebidas com o porte duplo; os jornaes devem ser entregues 3 horas antes.

-- Pela subdelegacia de policia da freguezia de S. José do Recife, se communica a apprehenção de 18 covados incompletos de panno da Costa, que um preto escravo andava offerecendo para vender, pela rua das Cinco Pontas: quem fôr seu dono compareça, que provando lhe sera entregue. Subdelegacia de S. José do Recife 17 de novembro de 1852. -- O subdelegado, Francisco Baptista de Almeida.

-- O arsenal de marinha compra 366 medidas de azeite doce do mediterraneo, para fornecimento do pharol da barra em tres mezes: as pessoas que quizerem fazer semelhante venda, compareçam na secretaria da inspecção do mesmo arsenal no dia 18 do corrente, com as suas propostas em cartas fechadas.

-- O arsenal de guerra compra baetilha, papel almaço e de peso, pennas e tinta preta de escrever, obreias, lapes, taboas de assoalho de amarello, arame de ferro, zinco em barras, estanho em verguinhas, cobre velho, chumbo em barras, latão em lençol, tincal, oleo de linhaça, sola curtida, azeite de carrapato e de côco, velas de carnauba, fio de algodão e pavios: as pessoas que taes generos quizerem fornecer, compareçam no dia 20 do corrente mez munidas de sua propostas, e com as amostras daquelles objectos possiveis de se trazerem.

-- Pela contadoria da camara municipal, se avisa a todas as pessoas que possuem carros, carroças, e vehiculos de conducção, que no fim do corrente mez, se acaba o prazo marcado para pagamento do mencionado imposto, devendo os mesmos contribuintes virem quanto antes realisar dito pagamento, do contrario ficam sujeitos a multa de cincoenta por cento do valor do imposto.

-- O arsenal de marinha contrata por espaço de tres mezes para as obras do melhoramento do porto, o fornecimento de pedra de cantaria bruta de nove a doze polegadas de grossura, e de doze a desesete ditas; as pessoas a quem fôr conveniente semelhante fornecimento, compareçam nesta secretaria no dia 19 do corrente mez ao meio dia com as suas propostas em cartas fechadas para o fim acima indicado.

-- Os credores do fallido Leopoldo José da Costa Araujo, residentes nesta cidade, Viuva Amorim & Filho, Oliveira Irmãos & Companhia, Antonio Ignacio de Medeiros, João Tavares Cordeiro, Amorim & Irmãos, João Leite Pita Ortigueira, Manoel Gonçalves da Silva, Russell Mellors & Companhia, José Rodrigues Pereira, Deane Youle & Companhia, Antonio Francisco da Silva Carriço, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, Novaes & Companhia, Manoel Joaquim Ramos e Silva, Manoel José Ribeiro, José Cypriano de Moraes Lima, Jacintho Elesbão, Caetano da Costa Moreira, José Joaquim Fernandes e Antonio Gomes; Marcelino de Souza Pereira de Brito, em Lisboa; Antonio Ferreira da Silva Santos, no Maranhão; Novaes & Passos, no Rio de Janeiro; Araujo & Carvalho, na Bahia; Manoel Ferreira dos Santos Magano, em Santa Catharina; Antonio Ferreira da Silva, em Santos; Manoel de Souza Gomes, Manoel José Rodrigues Valladares e Francisco José da Costa Araujo, no Rio Grande do Sul, compareçam por si ou por seus procuradores bastantes no dia 22 do corrente mez ao meio dia, em casa da residencia do Dr. Francisco Rodrigues Sette, juiz municipal da segunda vara e do commercio, na rua da Concordia n. 21, para assistirem a prestação e exame das contas do administrador que foi dispensado da administração da casa fallida. Recife 15 de novembro de 1852.—O escrivão interino, Manoel Joaquim Baptista.

Companhia de Bebiribe.

O director da companhia de Bebiribe convoca a assembléa geral dos senhores accionistas, para o dia 24 do corrente, as 10 horas da manhãa, áfim de se dar cumprimento ao disposto no artigo 17 dos estatutos, e de se tratar ácerca do nono dividendo. Escriptorio da companhia de Bebiribe 15 de novembro de 1852.— O director, João Pinto de Lemos.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.

No dia 20 deste mez, espera-se do Sul o vapor Teviot, commandante Onslow, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos da Europa: para passageiros, trata-se em casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

Avisos maritimos.

-- Para o Rio de Janeiro segue impreterivelmente no dia 20 do corrente, o brigue Paquete de Pernambuco; para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com o proprietario Manoel Gonçalves da Silva.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue escuna nacional Olinda, segue com muita brevidade por ter a maior parte de seu carregamento tratado: para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com o capitão Manoel Marciano Ferreira, ou com os consignatarios Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Para o Rio de Janeiro.

Segue viagem o brigue braziléiro Marianna, capitão José da Cunha Junior, quem no mesmo quizer carregar carga, escravos, ou ir de passagem falle com o dito capitão, ou com Manoel Ignacio de Oliveira na praça do commercio n. 6.

— Para o Rio de Janeiro sahe no dia 26 de novembro, o brigue nacional Sagitario: para o resto da carga, passageiros, ou escravos a frete, trata-se na rua do Collegio n. 17 segundo andar, ou com o capitão João de Deos Pereira.

Para o Ceará

Sahe com muita brevidade o hiate Angelica, que já tem parte da carga, e para o resto, trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar, ou no trapiche do algodão, com o mestre.

Para o Aracaty

Sahe com muita brevidade o hiate Flor do Cururú, e por já ter parte da carga; para o resto e passageiros, trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

Leilões.

-- Leilão de 50 rolos de fumo, em lotes, hoje 18 de novembro, defronte da rampa da alfandega.

--Quinta feira 18 do corrente haverá grande leilão no armazem de Miguel Carneiro, na rua do Trapiche n. 38 principiando ás 11 horas da manhãa em ponto por intervenção do agente Roberto de mobilias novas e usadas, pianos, camas de ferro, lustre, candieiros, vidros de diversas qualidades, apparelhos de metal para almoço, ricos quadros com estampas, espelhos, livros historicos, oculos dosléance, relogios, espingardas para caça, e outros muitos objectos que não se duvidará de serem arromatados.

Avisos diversos.

— João da Rocha Hollanda Cavalcante, senhor do engenho Conceição Nova da freguezia da Escada muito agradece ao Ill. m. Sr. professor publico da villa do Limoeiro Severino Alexandre Villarim o favor de ter detido em seu poder o escravo Joaquim, que do mesmo engenho se auzentara na ultima semana de outubro proximo passado, juntamente com outro chamado Luiz tambem Angola, idade 40 annos, a mulher deste de nome Maria, Angola, idade 35 annos, e como não possa já entender-se com o mesmo Sr. apressa-se em assegurar-lhe, que não terá duvida de o vender; assim como pede-lhe o obsequio de indagar do dito escravo o rumo que poderiam ter tomado os que com elle sahiram, afim de seguir melhor direcção, o portador que ter-se-ha de dirigir para ahi, ou então, se vendo, que alguma providencia da sua parte podera aproveitar, e não lhe for muito encommodo, espera merecer-lhe mais esse favor, ficando certo de que serão attendidas todas as despezas, embora não resulte d'ahi bom effeito. Os signaes são: o negro baixo, secco, phisionomia feia, pés mais ou menos apapagaiados; a negra, estatura regular, secca, phisionomia agradavel, bem preta. Tambem não se porá duvida em vendel-os, caso tenham já procurado alguem para os comprar.

-- Francisco Antonio da Cunha Mattos, subdito portuguez, retira-se para portugal a tratar de sua saude.

— O secretario da Ordem Terceira de S. Francisco, autorisado pela mesa regedora da mesma Ordem, convida a todos os irmãos terceiros para estarem as 2 horas da tarde do dia 21 do corrente, na respectiva igreja, paramentados com os seus habitos, áfim de em corporação acompanharem a procissão de Corpo de Deus.

-- Desappareceram do engenho S. Paulo, os escravos Agostinho e Vicente, embos crioulos, com os signaes seguintes:—o primeiro he de estatura regular, dentes limados, corpo bastante cheio, nariz chato e cara bexigosa, quasi sem barba, e representa ter 25 annos. O segundo tem boa estatura, nariz bastante chato, pés mal conformados, e com marcas de pequenas feridas nas pernas, côr preta, representa ter 30 a 40 annos, e principia a pintar, tem o rosto feio, e os olhos fundos e apertados: quem os aprender, dirija-se ao referido engenho, que será recompensado.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia; a tratar na rua Bella n. 33.

-- Precisa-se de officiaes de charuteiro; no aterro da Boa-Vista n. 77.

-- Adverte se a certo senhor reverendo vigario (não he da praça) que quando houver enterros solemnes em sua freguezia, seja pontual em suas obrigações, apresentando-se a hora marcada, para principiar o acto, porque se assim o fizer não incommodará os convidados, esperando por S. Rvm mais de uma hora, havendo quem assevere que S. Rvm. quando esta jogando o voltarete esquece-se de seus deveres; mas isto não assevera um dos

Incommodados.

-- Declaro que tendo chamado ao Sr. Dr. Seabra para reformar o papel de trato que lhe passei, por suppôr papel de venda, e como tal não ha, e dito papel esteja já em meu poder, por isso faço a presente declaração, devendo o mesmo senhor continuar naquelle, tendo a metade da dita.—Manoel Cabral de Medeiros.

-- Precisa-se de um bom padeiro para fóra da cidade cinco leguas; quem quizer contratar, dirija-se a rua Augusta n. 49, das 6 as 7 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde.

-- A abaixo assignada, roga ao Sr. L.... G... B... o favor de mandar pagar o dinheiro que tomou emprestado a um rapaz que estava desarrumado, e juntamente entregar os lenços que lhe tomou quando morava no sotão.—A preguiça da rua das Trincheiras.

-- Precisa-se de um homem que saiba trabalhar com carroça, e que tenha boa conducta: na rua de Santo Amaro n. 8.

-- Precisa-se de um padre para dizer as missas da festa de natal, e mesmo para continuar de capellão; sendo que queira, póde dirigir-se ao largo do Livramento n. 20, que achará com quem tratar.

-- Quem precisar de um sacerdote para dizer as missas da festa, ou mesmo até fevereiro, na rua do Collegio n. 19, terceiro andar, achará com quem tratar.

-- Antonio Fernandes Loureiro retira-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia os seus escravos Luiz, pardo, Francisco e Serafim, crioulos.

-- Os Srs. José Maria Ribeiro Paraguaçú e Manoel Joaquim Pinto Lisboa, tem cartas na rua do Trapiche n. 26, casa de M. D. Rodrigues.

-- Na rua das Cruzes n. 22, vende-se um optimo escravo mestre de maceira e forneiro, para qualquer padaria.

-- Traspassa-se o estabelecimento do bilhar e botequim da rua Nova, porque a pessoa encarregada de sua administração retira se para Maceió; quem o pretender dirija-se ao mesmo, ou junto ao theatro de S. Francisco, a entender-se com J. J. de Paiva.

-- Roga-se a senhora D. Maria Torquast, haja quanto antes fazer inventario, e por meio da imprensa chamar para o mesmo fim os credores de seu finado marido João Anastacio da Cunha, bem como se lhe pede para que não disponha das tres escravas Theodora, Ignez e Rita, visto estarem sujeitas aos debitos de seu finado marido.—Um credor.

-- Um preceptor estrangeiro, occupado em ensinar as linguas franceza e allemãa, geometria, arithmetica, geographia, algebra, e physica mathematica, deseja preencher algumas horas vagas com o ensino destes preparatorios: quem quizer utilisar-se de seu prestimo, o achará a qualquer hora do dia na rua da Cruz do Recife n. 1.

-- Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de qualquer estabelecimento, menos venda; tem alguma pratica da lingoa franceza, e dá fiadores a sua conducta: quem do seu prestimo se quizer utilisar, annuncio para ser procurado.

-- Aluga-se uma casa para dous a tres rapazes solteiros, em qualquer rua do bairro de Santo Antonio, e mesmo de S. José, da-se fiança, e quem tiver um máo inquilino despeça, e appareça na rua Nova n. 26, loja de alfaiate, que achará quem alugue.

-- Pede-se a senhora D. Joanna Francisca que morou nas casas do Sr. Fructuoso em Santo Amaro, haja de ir buscar o seu penhor no praso de 8 dias, do contrario será vendido para pagamento.

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

O thesoureiro desta loteria annuncia, que as rodas andam no dia 25 do corrente, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Livramento, ainda que fiquem por vender alguns bilhetes, o resto que existe está a venda nos lugares seguintes:—atterro da Bôa-Vista, loja do Sr. Antonio da Silva Guimarães, loja do Sr. Viriato; rua do Cabugá, botica do Sr. Moreira Marques; praça da Independencia, loja do Sr. Fortunato; largo do Livramento, botica do Sr. Chagas; rua Direita, na casa da Fortuna n. 7.

-- Aluga-se a casa n. 86 da rua Imperial, com tres quartos, cosinha fóra e cacimba: a tratar na rua Direita n. 32, primeiro andar.

-- O Sr. Antonio José Gonçalves, natural da provincia de S. Paulo, dirija-se á rua do Crespo, loja n. 3, ao lado do arco de Santo Antonio.

-- O cautelista Faria Barboza tem ainda um resto de bilhetes da terceira loteria do Hospicio Pedro II, os quaes continua a vender pelos seguintes preços: na rua do Queimado, loja de Gouveia & Leite; rua larga do Rosario, loja de miudezas de João Francisco Maia, e em frente do Livramento, loja de Alves Pinho. No dia 20 deve chegar o vapor do Sul, e o cautelista acima mencionado declara, que os seus bilhetes premiados serão pagos sem desconto, na loja de Gouveia & Leite, e sem demora.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,200

-- Fugio no dia 16 um escravo de nome Luiz, nação Congo, baixo, de idade de 25 a 26 annos; levou calça de algodãozinho azul mesclado e camisa de algodãozinho branco: quem o pegar leve-o á rua das Boias, primeiro sobrado de dous andares junto ao Forte do Mattos, ou á rua da Praia, serraria de E. F. Banks.

-- A associação commercial desta praça acaba de receber segunda porção do arcano do Dr. Eduardo Stolle, remettido pelo Illm. Sr. J. D. Sturz, consul geral do Brasil na Prussia; por isso a mesma gratuitamente faculta a qualquer senhor de engenho desta praça, esperando que qualquer melhoramento pelos mesmos encontrado o scientifiquem á dita associação commercial. Pernambuco 16 de novembro de 1852.- Bernardo de Oliveira Mello, director e secretario.

-- Precisa-se de um refinador, na rua do Vigario n. 8.

—A mesa regedora da irmandade do Divino Espirito-Santo, erecta na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, scientifica a todos os seus amados irmãos que domingo, 21 do corrente mez, pelas 2 ½ horas da tarde, compareçam na dita igreja afim de, encorporados, acompanharem á procissão de Corpus Christi, para a qual houve convite do Exm. e Rvm. Sr. bispo diocesano. Outro sim, aquelles irmãos que não poderem comparecer e tenham capas em seu poder, hajam de as remetter ao thesoureiro.

-- Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem; na rua da Trempe n. 27.

-- Precisa-se de um pequeno de dez a doze annos, nacional ou estrangeiro, preferindo-se destes que chegarão ha pouco; na mesma loja vende-se um moleque de dez annos; na rua do Cabugá, loja de ourives n. 7, de Seraphim.

-- Acha-se fugida desde o dia 15 do corrente a escrava crioula de nome Lourença, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos, a qual veio da villa do Bonito aonde foi escrava do collector José Victorino de Vasconcellos, e vendida nesta praça pelos Srs. Mattos & Magalhães ao abaixo assignado, do poder de quem fugira, sendo os signaes da mesma escrava bem salientes, por ter no braço direito, lado inferior, algumas costuras, no rosto tem uma fistula, a qual diz ella ser proveniente de dôr de dentes, tem os tornozellos inchados, as mãos e os pés mal feitos, estatura regular, alguma cousa mal parecida; por isso roga-se a todas as autoridades, tanto policiaes como capitães de campo, hajam de a capturar e leva-la á loja da rua do Queimado n. 9, a entregar a seu senhor, que serão bem recompensados. Antonio Luiz de Almeida Azevedo.

-- Ausentou-se no dia 8 deste corrente mez de novembro, do sitio do abaixo assignado, na estrada de João de Barros, o escravo Pedro, de nação Angola, idade para mais de quarenta annos, estatura regular, com bastantes marcas de bexigas no rosto, mal feito de pés por ter os dedos muito abertos: quem o conduzir e entregar a seu senhor no mesmo sitio, ou na rua Direita n. 21 será bem pago do seu trabalho. Joaquim Bernardo de Figueiredo.

-- Fugio no dia 16 do corrente mez de novembro uma preta de nome Joaquina, de nação Rebollo, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos; levou vestido de algodãozinho trançado azul, panno da Costa de listras azues e brancas, de bôa altura e reforçada, tem uma costura grande de fogo debaixo do queixo esquerdo, um buraco grande na orelha por trazer brinco pesado, e tem varios pannos brancos pela cara e beiços, foi vender verduras e duas gaiolas com passarinhos, quando foge he sempre pelos caminhos do sertão, por ter sido criada no do Icó: roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que a encontrarem a prendam e conduzam ao largo da Trempe, sobrado n. 1, que tem venda por baixo, que se lhes satisfará seu trabalho com generosidade.

-- Precisa-se de um homem de meia idade forro ou cativo, para trabalhar em sitio na passagem de Magdalena, dirija-se no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 62.

-- O abaixo assignado aluga a sua casa na rua da União, onde morou o Sr. Bernardo de O Mello; a entender-se no pateo do Collegio n. 35.—C. Xavier Lopes.

-- Alugam-se os terceiro e quarto andares com a cosinha da casa n. 42 da rua do Trapiche Novo do Recife: quem os pretender, dirija-se ao primeiro andar da dita casa.

-- Acha-se no armazem do sal para se vender, um cavallo castanho amarello, muito bonito, está bem gordo, e anda de tudo: para ver e tratar no mesmo armazem.

-- Precisa-se de uma ama de leite sem filho, forra ou captiva: na rua Direita n. 36, segundo andar.

Aviso importante para os donos, consignatarios e capitães de navios.

Os senhores Richard, Payen, Babinet e Morin, membros da academia das sciencias em Paris, e sorteados pelo ministro da marinha, do commercio, e industria, para o exame dos productos da fabrica dos senhores Chollet & Companhia, deram a sua approvação, e os maiores elogios pela limpeza e perfeita conservação dos mesmos productos. Os senhores Chollet & Companhia certos do bom acolhimento que devem encontrar nesta provincia, todos os vegetaes da sua fabrica, quer seja pela sua boa qualidade, quer do seu diminuto preço, offerecem a venda os seguintes: — Batatas a 40 rs. por cada porção, repolhos a 60 rs. dito, julienne a 72 rs. dito, espinafres a 78 rs. dito, aipó a 78 rs. dito, maçãs a 78 rs. dito, salsifos a 78 rs. dito, varias qualidades de verduras a 90 rs. dito, feijões escolhidos a 190 rs. dito, repolhos de bruxellas a 168 rs. dito, 12 pratos de bruxellas a 120 rs. dito.—Nota—O modo de preparar aquellas verduras he mui simples, deita-se dentro de agoa quente meia hora, e ellas veem-se ao seu estado natural, e exhalam o cheiro como se fossem tiradas do jardim, e tempera-se da mesma maneira que frescos, e são mui gostosos: procure-se em casa do senhor Fontes, na rua da Cadeia do Recife n. 2. Esta nova invenção sendo muito superior as conservas em geral, ja ninguem mais deixará de comprar os excellentes vegetaes que são de summo proveito para saude.

Aviso ao commercio.

Visto a deliberação da direcção da associação dos logistas desta praça recommendando aos seus membros, de não comprarem, senão em 8 casas entre 17 importadores de fazendas, e como os abaixo assignados são uns dos interdictos; fazem publico aos senhores de engenho, lavradores, fazendeiros e commerciantes, tanto desta cidade, como do interior e ao povo em geral desta praça, que franqueam seus sortimentos de fazendas por baixos preços, não menos de 1 peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a praso, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.

Rostron Rooker & C.,
Negociantes inglezes.

-- Na rua do Padre Floriano casa de 1 andar n. 48, recebe-se qualquer encommenda de bolos para chá: na mesma casa vestem-se anjos para procissões, levantamento de bandeira com asseio, e preço commodo.

AOS DENTES.

J. Jam, dentista, noticia ao publico que continúa pôr dentes artificiaes de porcelana incorregiveis; o annunciante incherta um ou todos se fôr preciso, asseverando a todas as pessoas que se quizer utilisar do seu prestimo, que não exige paga alguma não ficando os dentes tão bem collocados, que não se possa differençar dos proprios naturaes, podendo-se mastigar qualquer comida sem sentir a menor dôr nem receio de os quebrar; tambem calça os dentes naturaes furados da carie, com ouro ou prata, prevenindo assim a continuação da carie e dores, e mesmo evitando por essa fórma de passar a carie dos dentes furados para os outros sãos, como bem, limpa os dentes em geral, tirando as caries ou pedras que tanto os damnifica e coopera para o mão alito da bocca não sendo tirado; ha dez annos que o annunciante exerce sua profissão nesta cidade, e os muitos exemplos que tem dado nesse longo tempo será quanto basta para o garantir: sua residencia, rua Nova n. 19, primeiro andar.

Paulo Gaignoux, dentista.
Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rozario n. 36, segundo andar.

-- João Martins de Barros, lembra aos credores de Manoel José da Costa Oliveira, que tem em seu poder as contas dos abaixo mencionados, e se mais alguem se julgar seu credor, queira apresentar sua conta no praso de tres dias, para poder ser attendido no rateio que tem de se fazer, findo que seja o tempo marcado; fazendo-lhe ver que he esta a segunda e ultima vez que taes contas lhes são pedidas.—Os senhores José Vicente de Lima, José Rodrigues Pereira, Francisco José da Costa Campello, Bento Alves da Cruz, Joaquim Filippe da Costa, Francisco José Duarte, Machado & Pinheiro, José Antonio Ribeiro, Meuron & Companhia, Manoel da Silva Santos, Antonio José da Costa Araujo, Luiz José da Costa Amorim, Joaquim Pinheiro Jacome, Manoel dos Santos Pinto, J. Jacome Tasso Junior, Bernardino da Silva Lopes, João Tavares Cordeiro, Candido Alberto Sodré da Motta, Fernandes Silva & Companhia.

CONSULTORIO HOMŒOPATHICO.
Gratuito para os pobres desta cidade Hotel do Recife, na rua do Trapiche n. 5, primeiro andar, dirigido por José Martins Teixeira, medico homœopatha, formado no Rio de Janeiro, ultimamente chegado a esta capital, dá consultas e remedios de graça aos pobres todos os dias uteis, desde as 8 horas da manhãa até a uma hora da tarde, e dessa hora em diante serão visitados os doentes em seus domicilios.

— Deseja-se saber dos senhores João Dutra Wanderley, e Joaquim Dutra Wanderley, ambos portuguezes, vindos de Lisboa para esta provincia: quem destes senhores souber, e quizer dar noticia, (a qual se pede do Rio de Janeiro), o poderá fazer no escriptorio de Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14, por cujo favor se lhe ficará agradecido.

-- Na rua do Livramento, sobrado n. 10, se dirá quem vende varias obras de ouro e prata.

-- K. Laffroy, subdito inglez vai para fóra da provincia.

Madama Rosa Hardy modista brasileira Rua Nova n. 34.

Tem a honra de participar ao publico, e particularmente a seus freguezes e aos freguezes da fallecida madama Porte, que ella tem comprado e despachado o sortimento inteiro das fazendas que vieram para esta senhora no navio Pernambuco, o ultimo chegado do Havre. Este sortimento he composto de fazendas muito finas, e superiores áquellas que vem para este mercado; ricos cortes de seda lavrados de cores do ultimo gosto, cortes de seda escoceza, ricos cortes de barege de seda, ditos de barege de seda de 3 babados, riquissimos chapeos de seda para senhora, chapeos de palha italica abertos e fechados para senhora e meninas sem ser enfeitados; riquissimos capotinhos de Groznaples furta cores bordados; ricos capellas para noiva e madrinha de casamento; guarnições para vestido de noiva; ramos de flores pretas para luto; um rico sortimento de fitas, escoceza, chineza para cinta de meninos e senhoras, para enfeitar chapeos de senhora e meninas, de babadinhos e de franjas; chamalote branco para colletes de senhora; botões para colletes de senhora; ricos cortes de collete bordados para senhora, tafetá branco; setim branco; gros de naples amarello e branco furta cores; requifes para os ditos vestidos.

-- Anna Joaquina do Nascimento, viuva de José do Monte Lima, faz sciente ao respeitavel publico, que sendo de sua propriedade as terras onde o Sr. José Rodrigues de Oliveira Lima, edificou um engenho como de seus titulos consta, pretende reivindica-las logo que se desembarasse de outras questões que tem: portanto, renovando seu annuncio publicado pelo Diario Novo de 15 de setembro de 1845, previne, para que ninguem contrate com o dito Lima sobre a compra do mesmo engenho, que elle denominou Agoas-Bellas, contra a qual protesta.

-- Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, deseja-se saber do Sr. Domingos Antonio Pereira, que em 1824 existia nos seus engenhos em Porto Calvo, ou de seus filhos, a negocio que lhe diz respeito.

Loteria de S. Pedro Martyr de Olinda.

O' thesoureiro das loterias das matrizes da Bôa-Vista e S. Pedro Martyr de Olinda, tem a honra de apresentar ao respeitavel publico o plano das loterias de S. Pedro Martyr ultimamente approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia. As vantagens que este plano offerece aos amadores deste licito jogo são muito superiores ás que offerecem os planos das loterias do Rio de Janeiro, e por isso o mesmo thesoureiro espera que será muito acolhido pelo publico o supradito plano. Como infallivelmente tem de correr no dia 25 do corrente a loteria do Rozario da Bôa-Vista, os bilhetes de S. Pedro Martyr estarão á venda no dia 26 nos lugares que se annunciará. Recife 13 de novembro de 1852.—*José Teixeira Bastos.*

PLANO APPROVADO

para extracção das loterias concedidas a favor das obras da igreja matriz de S. Pedro Martyr de Olinda, comprehendendo a primeira a extrahir-se, as duas ultimas partes da terceira loteria, e a primeira quarta parte da quarta.

4,000 bilhetes	12,000	48:000,000
Beneficio	5:760,000	
Sello	600,000	6:360,000
Liquido		41:640,000
1 Premio de		12:000 000
1 Dito de		6:000,000
1 Dito de		3:000,000
1 Dito de		1:500,000
2 Ditos de	500,000	1:000,000
4 Ditos de	200,000	800,000
6 Ditos de	100,000	600,000
10 Ditos de	50,000	500,000
16 Ditos de	30,000	480,000
20 Ditos de	20,000	400,000
1,270 ditos	12,000	15:240,000
2 Ditos de (1º e 2º b)	60,000	120,000
1,334 bilhetes premiados	rs.	41:640,000
2,666 ditos brancos		
4,000 total.		

N. B. Os premios grandes de um conto de réis para cima são sujeitos ao desconto de 8 por cento, imposto por lei para o thesouro publico. Recife 15 de outubro de 1852.—*José Teixeira Bastos*, thesoureiro.

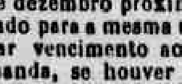
-- No dia 6 do corrente ausentou-se da casa do abaixo assignado, a sua escrava de nome Cecilia, de nação Angola, de idade de 35 a 40 annos, de estatura regular, com ambas as pernas muito tortas para dentro, e por isso quando anda he coxeando; levou panno fino preto e vestido de cambraia branco com flores encarnadas; talvez queira inculcar-se forra, por ser muito astuciosa: roga-se á todas as autoridades policiaes e capitães de campo, queiram empregar toda a diligencia sobre a apprehenção della, ou á pessoas particulares que della tiverem noticia, dirigir-se ao atterro da Bôa-Vista n. 14, que serão bem recompensadas. -- Joaquim José Dias Pereira.

-- Desappareceram a 27 do passado duas ovelhas brancas e prenhes; uma dellas tem pintas pretas, e brincos de carne pendurados ao pé do pescoço: a 5 do mesmo mez furtaram uma cabra com dous filhos, macho e femea, e poderiam ter dous mezes, o macho he todo cinzento, e a femea, de um lado e a barriga he preta, e a cabra he muito mansa: quem der noticia dos ditos animaes, no estabelecimento da roda, será gratificado.

Aferição.

Sendo raro o numero de pessoas que teem comparecido para aferir as medidas e pesos de seus estabelecimentos commerciaes, o arrematante convida de novo a todos a quem a lei incumbe essa obrigação, á concorrerem á casa de aferição, na rua da Florentina n. 7, das 8 horas da manhãa as 4 da tarde, visto que tendo de findar no ultimo de dezembro proximo futuro o tempo marcado para a mesma aferição, não he possivel dar vencimento ao trabalho que ella demanda, se houver maior demora. O arrematante para facilitar aos contribuintes o cumprimento do seu dever, irá aos estabelecimentos daquelles que o chamarem, fóra dos dias e horas do expediente, sem prejuizo das partes, que procurarem a casa da aferição, e a quem, segundo as posturas municipaes, deve servir promptamente.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço de casa, e compras: na rua do padre Floriano sobrado da quina n. 5.



Dentista americano.
D. W. Baynon, cirurgião dentista continua á exercer a sua profissão, fazendo todas as operações que forem precisas de qualquer natureza, tanto por fóra, como na sua residencia, onde pode ser procurado a qualquer hora: na rua da Cruz n. 7, segundo andar, no Recife.

-- Precisa-se de um pequeno de 12 annos, pouco mais ou menos, para caixeiro de venda: a tratar na praça da Bôa-Vista n. 5.

Modas francezas.
Rua do aterro da Boa-Vista n. 1.

Madame Millochau Buessard, avisa ao publico e as suas freguezas, que tem a venda presentemente um mui escolhido sortimento das ultimas modas de Paris, chegadas pelo navio Conte Roger; lindos chapeos de seda para senhora enfeitados de blonde verdadeiro e plumas finas, ricos capotinhos e chales de renda, capotinhos de bico branco ultima moda do verão, chapeos da ultima moda para montaria, véos para os ditos, romeiros e cabeções de bico de qualidade superior, ricos chapeos de palha fina da Italia, ricas fitas de todas as larguras, chapeos de seda, ditos de palha, ditos de renda para meninos e meninas, mangas de bico, tranças de todas as qualidades, capellas e flores para noivas, véos para as ditas, ricos enfeites para bailes, lenços de seda, camisinhas fingindo coletes de filó e cambrais, lenços de cambraia para mãos, luvas, ricas capellas e caixos de flores finas, cambraia de linho, fitas de veludo, bicos e rendas de linho, fitas, cambraias, tarlatana, cassas finas, etc. etc; essas fazendas se venderão por preços muito em conta. Nessa casa bem conhecida pelo bom gosto que existe nos objectos fabricados nella, e continua-se a fazer chapeos, toucadores e vestidos de baile ou casamento para senhoras, vestuarios de baptisado, e mais enfeites proprios para senhoras.

O consultorio homœopathico da rua do Trapiche Novo numero 15, dirigido pelo Dr. Pires Ramos Junior, foi transferido para a rua da Cadeia do Recife n. 41, no segundo andar, por cima da loja do Illm. Sr. João Cardozo Ayres, onde já foi o consultorio do Sr. Dr. Sabino, ahi se encontrará carteiras com medicamentos homœopathicos, tubos avulços, tinturas de qualquer dinamisação, e tambem se refazem aquelles que estiverem deteriorados. Propagandas homœopathicas do Illm. Sr. Dr. Sabino, pelo preço de 1,000 rs. cada exemplar. Estes medicamentos são preparados com todo o cuidado, e já experimentados pelo Sr. Dr. Sabino na sua longa clinica, sendo os resultados os mais felizes; todas as carteiras que sahirem deste consultorio levarão a firma do Sr. Dr. Sabino. As consultas são das 8 horas do dia até as 3 da tarde; depois destas horas só o poderão procurar na rua da Cruz do Recife n. 50, segundo andar.

-- Precisa-se de um portuguez que entenda de plantações de sitio: quem estiver nestas circumstancias, entenda-se com o porteiro da alfandega desta cidade.

-- Precisa-se de uma pessoa forra para o serviço interno de uma casa de pouca familia, devendo esta ser de 30 a 40 annos de idade: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 8, que dando provas de sua conducta tratar-se-ha do ajuste.

-- Aluga-se um preto ou preta para todo o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar em casa do sachristão da ordem terceira de S. Francisco.

-- Acha-se na cocheira de Manoel Antonio Pereira, na rua da Roda, para vender-se um cavallo alasão, grande, bastante gordo, bem feito e sem achaques, carregador baixo, e muito proprio para carro.

-- Quem lhe faltar um gallo da India grande, dirija-se a rua do Rangel n. 35, que dando os signaes certos e pagando o sustento delle ha 20 dias, e o annuncio deste, lhe será entregue.

-- Precisa-se alugar uma preta que saiba vender carne de porco na rua, e que não tenha o costume de beber: quem tiver dirija-se a rua do Rangel n. 35, a tratar de seu ajuste mensalmente.

-- Joaquim Francisco de Além, obrigado pela força das circumstancias, previne ao publico, que seu filho e tutelado Antonio Joaquim de Além he mentecapto, e como tal inhabil para contrahir qualquer negocio, e para que o publico confie delle qualquer objecto por aluguel, por emprestimo, ou por outra qualquer fórma, pois que não tem capacidade alguma. O annunciante, pois, declara mais que não se responsabilisa por maneira alguma por qualquer transacção que elle fizer, o que servirá de governo a todos geralmente.

-- Precisa-se de um pequeno para caixeiro, dos chegados ultimamente do Porto: na rua da Senzalla Nova, venda n. 1.

Aviso importante aos moradores de Iguarassú.

Pedro Paulo de Moraes; com casa de negocio na villa de Iguarassú, ao pé da ponte n. 7 faz ver aos moradores desta comarca que se acha com bastante sortimento de fazendas, e molhados para vender por menos preço possivel, e tambem tem cera para alugar e vender, e mesmo faz todo o negocio a troco de madeiras, assucar, e outros quaesquer generos que se lhe offereçam: todos estes generos venderá por menos do que em outra qualquer parte.

-- Roga-se ao Sr. José Norberto Casado Lima, o obsequio de dirigir-se a rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29, a fallar com Diogo Baptista Fernandes, a negocio de seu interesse.

-- No domingo 14 do corrente, desappareceu um escravo, crioulo, por nome Manoel, com os signaes seguintes:-baixo, côr fula, cara larga papada, cheio do corpo, bunda e barriga grande, falla muito mal por causa da grande falta de dentes da frente, anda bastante cambado; levou chapéo de couro, camisa de riscado azul, e calça de casemira parda: recommenda-se as dignas autoridades policiaes e capitães de campo, a captura do mesmo que se gratificará generosamente; na rua do Crespo n. 10, ou no Hospicio, no sitio da senhora Viuva Cunha.

-- Roga-se a pessoa que tirou do correio as cartas vindas do Norte pelo vapor Paraense, para José Matheus Ferreira o favor de as mandar entregar, na rua da Cadeia Velha n. 33, que se lhe ficará muito agradecido.

-- Auzentaram-se os pretos Pedro, e Antonio ambos no dia 14 do corrente, o primeiro he de nação Congo, estatura regular cheio do corpo, beiços grossos e grandes, rosto carrancudo, este preto he a primeira vez que foge e por isso não deve andar por longe; o segundo he de nação Benguella idade 30 annos mais ou menos, alto, magro, pertencente aos orfãos de José Maria de Jesus Muniz, he canoeiro e costuma embriagar-se: roga-se a qualquer pessoa que delles der noticia ou os possa agarrar, de leval-os a rua do Brum fabrica n. 28.

-- Arrenda-se a algum senhor, solteiro ou pessoa com pequena familia, um sitio com bastantes arvoredos de fruto, a mór parte dos quaes dando, como sejão os bellos saputis, viveiro no fundo e boa casa, no lugar da Capunga ao entrar da estrada que segue logo depois da ponte desta, responsabilisando-se porém o arrendatario a conservação e tratamento dos ditos arvoredos como presentemente existem: a tratar na travessa da Concordia n. 13.

-- Aluga-se uma casa terrea, no sitio do Cordeiro, a margem do rio Capibaribe, com commodos para grande familia, e com estribaria para 6 cavallos; uma outra mais pequena no fundo do mesmo sitio, tambem com commodos para familia: a tratar com Gabriel Antonio, no pateo do Carmo n. 17.

-- Precisa-se de um bom official de charuteiro; paga-se bem: na rua da Soledade confronte a venda n. 11.

-- Arrenda-se o armazem da casa da rua do Vigario n. 11, e parte do primeiro andar: trata-se na mesma, no escriptorio de F. A. da Cunha & Companhia.

-- Os senhores academicos do quinto anno são convidados á comprar as fitas das suas cartas de doutor, no aterro da Boa-Vista n. 1; certo de que acharão nessa loja modicidade de preço e qualidade superior.

Madame Thoard, modista franceza, na rua Nova n. 32,

Novamente avisa ao respeitavel publico, e as senhoras de bom gosto, e juntamente aos seus freguezes, que acaba de receber pelos dous navios ultimamente chegados de França, um lindo e grande sortimento de modas de sua particular encommenda para não se encontrar em outra parte igual fazenda; chapeos de seda enfeitados de boas fitas largas e bicos de blonde, flores e pennas os mais ricos que tem vindo neste mercado, e feitos pelas melhores modistas de Paris, que lhe foram encommendadas, para não haver o desgosto de se encontrarem iguaes; um lindo sortimento de capotinhos, visitas com seus competentes coletes de chamalote todos muito bem ornados de franjas e tranças de bom gosto, vestidos de blonde com seus competentes véos iguaes aos vestidos, para noivas; rico setim branco muito encorpado para os ditos vestidos; um grande sortimento de chapeos de seda e de palha para meninos e meninas, veludo azul e verde de pura seda muito proprio para vestidos e capotinhos; um grande sortimento de sedas furta-cores para vestidos e capotinhos com franjas e tranças iguaes, camisinhas de filó para vestidos abertos, ditas para montaria, chapeos de palha para montaria, e véos de garça bordados de todas as cores para os ditos chapeos; um grande sortimento de fitas escocesas de todas as larguras; um grande sortimento de bicos pretos da largura de um dedo até um palmo e meio; espartilhos de linho de molas e sem ellas, os mais largos que se podem encontrar no mercado, ditos de seda e de linho para senhoras sêcas, dos quaes tem para mais de vinte duzias para escolher a vontade; tarlatana branca e de cores para vestidos de bailes; romeiras de cambraia e bico bordadas para senhora; chapeos de clino puro para senhora; bicos brancos de blonde da largura de meio dedo até um palmo; e muitas outras fazendas de modas.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 30.

-- Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho: na rua do Seve, casa terrea e sotão, defronte do theatro publico.

-- Roga-se ao Sr. Manoel Francisco Cardozo, o favor de dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 14, a negocio que vocalmente se lhe communicará.

-- Aluga-se um sitio na Tacaruna: a tratar na rua da Guia n. 64, segundo andar.

-- Aluga-se uma casa na povoação de Beberibe: a tratar na rua da Guia n. 64, segundo andar.

-- Bernardo Francisco da Silva, retira-se para Portugal a tratar da sua saude.

-- Quem tiver uma escrava, mesmo de idade, e queira alugar para o ordinario de uma casa, dirija-se a rua do Mondego n. 29.

-- O abaixo assignado previne ao respeitavel publico, para que ninguem compre a Maria Francisca, mulher de José Bezerra da Silva, uma escrava de nome Maria, do gentio de Angola, por have-la o abaixo assignado, comprado ao dito José Bezerra da Silva que era seu legitimo dono.—Antonio de Sá e Albuquerque.

Consultorio homœopathico.

Rua do Collegio n. 25, primeiro andar.

O Dr. P. A. Lobo Moscoso, dá consultas gratis aos pobres, todos os dias das 8 as 12 horas da manhãa. Pratica qualquer operação de cirurgia, ou de partos. Recebe escravos doentes para tratar de suas enfermidades, ou fazer qualquer operação, por preço commodo.

-- José Martins Teixeira, medico homœopathico, chegado proximamente do Rio de Janeiro, dá consultas aos pobres gratuitas, das 8 horas do dia as 5 da tarde: no hotel na rua do Torres, primeiro andar.

-- Arrenda-se uma propriedade, sita na rua da Florentina, contigua a do Sr. Beranger, com optimas proporções para nella se fundar qualquer estabelecimento em ponto grande, por ter bastante extensão, e porto de embarque pelos fundos: quem a pretender, póde ir ve-la, entendendo-se com o morador da casa n. 16 da dita propriedade, o qual dirá com quem se deve tratar de qualquer ajuste.

-- No aterro da Boa Vista n. 49, ainda se precisa de uma ama forra ou captiva, que saiba fazer com perfeição o serviço de uma casa; não se olha a preço.

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n 10, confronte a rua das Cruzes.

-- Precisa-se alugar um preto para serviço de portas á dentro desta typographia; quem o tiver para alugar póde dirigir-se a livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Compras.

-- Compra-se um apparelho de ouro para cinteiro: na rua da Guia n. 64, segundo andar.

-- Compra-se uma loja de fazendas, dando-se em pagamento propriedades nesta praça: a quem convier, annuncie.

-- Na rua larga do Rosario, venda n. 46, compram-se botijas vasias.

--Compram-se escravas e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia, como para fóra della: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

-- Compra-se papel de diarios, a 3,840 rs. a arroba; na rua larga do Rosario n. 21, casa de cigarros.

-- Compram-se Diarios e toda a qualidade de papel que sirva para embrulho; na rua do Vigario, venda n. 8.

—Compram-se costados de madeira de louro, amarello, e sedro em porção: na rua da Cadeia do Recife n. 23, se dirá quem quer.

— Compram-se escravos de 10 a 25 annos de idade: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, a tratar com Machado & Pinheiro.

-- Compra-se um terno de pesos de uma arroba até meia quarta, uma balança completa, 30 garrafões usados de duas canadas para cima, garrafas pretas a 6,000 rs. o cento, e brancas a 400 ou 500 rs., e meias botijas a 160 cada uma: na praça da Boa-Vista, loja de cera n. 7.

Vendas.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 E 10:000,000 DE RS.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio da 3. loteria do hospicio de Pedro II; vem a lista no primeiro vapor que chegar do Rio de Janeiro.

Bilhetes inteiros	22,000
Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Vende-se uma negra de meia idade, que cosinha o diario de uma casa, lava de sabão, e vende na rua: no becco da Lenha n. 4.

-- Vende-se um preto crioulo, de 20 annos de idade, perito official de sapateiro, e com principio de boleeiro, bem possante e sem achaques, o motivo se dirá ao comprador: na Soledade no sitio dos quatro leões a qualquer hora do dia.

— Vende-se uma casa de taipa na Soledade, em terras proprias, com 3 janellas de vidraças, sendo uma no oitão, propria para se passar a festa por ser acabada de novo: na rua das Agoas Verdes n. 10.

-- Vende-se um escravo de nação Mossambique, moço, e de bonita figura, sem achaque: no bilhar da rua Nova. No mesmo precisa-se de uma pessoa diligente e fiel, para empregar-se no botequim de Santa-Izabel.

— Os frascos de vidros redondos com bocca larga que se vendiam no armazem ou na rua da Cruz n. 48, passam de ora em diante a venderem-se como d'antes, em grandes e pequenas porções na mesma rua, armazem n. 63.

--Vende-se uma canoa de carreira nova, pintada, por preço commodo: no armazem de madeira no porto da rua Nova.

— Vendem-se saccas com farello, barricas com cimento, gigos com champagne da bem acreditada marca estrella, tudo chegado ultimamente pelo navio Pernambuco: na rua do Trapiche n. 11.

— Vendem-se vinho de Bordeaux em barricas, frascos com superior manteiga, latas com sardinhas, gigos com serveja de superior qualidade, tudo chegado ultimamente pelo navio Pernambuco: na rua do Trapiche n. 11.

— Vendem-se latas com ervilhas, caixas com velas stearinas e cabos de manilha: na rua do Trapiche n. 11.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, de um dos melhores fabricantes: no escriptorio de Russell Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife n. 36.

No armazem de I. H. Gaensly, na rua da Cruz do Recife n. 1, vendem-se caixa por caixa de excellentes charutos da Havana, chegados ultimamente e por preços commodos.

-- Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita na cidade de Olinda, na rua dos Quatro Cantos: na rua Direita, venda n. 15, se dirá quem vende.

-- Vendem-se casimiras de bellos gostos e de quadros largos, a 6,000 rs., o corte; sedas furtacôres muito largas; e padrões novos; manteletes e capotinhos com collete, ultimamente chegados de Paris: na nova loja da rua do Queimado n. 46, de Bezerra & Moreira.

Navalhas para barba.

Vendem-se navalhas para barba, as mais superiores que tem apparecido no mercado, pelo diminuto preço de 2,000 rs. cada uma em estôjo: na rua estreita do Rosario, travessa para o Queimado, loja de miudezas n. 2 A., junto ao deposito de pão.

-- Vendem-se 140 saccas de milho chegadas hoje do Rio Grande do Norte, na barcaça Santo Antonio, surta no Forte do Mattos.

Attenção.
Pessas de madapolão com toque de avaria, sendo fino, enfestado, e com 24 jardas a 3,500 rs cada peça, no armazem de fazendas de Gouveia & Leite, rua do Queimado n. 27.

-- Vende-se uma canôa de amarello, muito bem construida, de conduzir familia até 16 pessoas, pintada de novo, com banco de encosto, por preço commodo; a fallar no porto da rua Nova com o capataz do mesmo, ou na alfandega com Joaquim Francisco Franco.

-- Vende-se um jogo de diccionarios de Moraes da quinta edição: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

-- Vende-se uma carroça e um boi manso para a mesma: na rua da Cadeia do Recife n. 16.

Chapeos para senhora.

Vende-se na loja nova da rua do Rangel n. 8, chapeos para senhora chegados ultimamente no navio Conte-Roger, pelo barato preço de 10,000 a 12,000 rs. cada um.

— Vende-se uma preta crioula de idade, que cosinha e ensaboa, na praça da Independencia n. 17.

-- Vende-se uma duzia de cadeiras, uma cadeira de balanço, um sofá, e duas bancas, tudo de jacarandá quasi novo, por preço muito commodo: na rua das Cruzes n. 33.

-- Vendem-se fórmas de ferro para assucar, que levam 3 ½ arrobas, cada uma, pelo preço de 2,000 rs. cada fórma, e quem comprar de 60 para cima sera a razão de 1,800 rs. cada uma: no armazem de C. J. Astley & Companhia, rua do Trapiche n. 3.

-- Vendem-se saccas com farinha de mandioca, por preço commodo: na rua do Amorim n. 36.

Pechincha

Na rua do Paceio Publico, loja n. 9, vendem-se ricas gravatas de cassa, para passar a festa, a 1,500 rs. a duzia; a ellas antes que se acabem.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Cal virgem de Lisboa.

Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta: no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Potassa americana.

No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.

AGENCIA
da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcção muito superior.

Alerta freguezes
Que são chegados,
Cobertores de algodão
Muito encorpados.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, a 1,600 rs. cada um.

-- Vendem-se lonas, brinzão, brins, e meias lonas da Russia; no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

Vendem-se meios bilhetes desta loteria, no Arco da Conceição, loja n. 4, a 4,300, cujas rodas andam no dia 25 do corrente.

-- Vende-se muito em conta uma casa situada na Casa Forte, tendo de frente duas janellas e uma porta, bom quintal com arvores de fructo, e excellente cacimba: as pessoas a quem semelhante negocio convier, queiram dirigir-se a rua Imperial n. 79.

Taixas para engenhos.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Feijão novo a 6,000 rs.

No armazem de Gouveia & Dias, confronte a escadinha da Alfandega.

Botica homeopathica.

28 rua das Cruzes 28

Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura. Cada uma será acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

-- Vendem-se as seguintes sementes: — nabos, rabanos, rabanetes encarnados e brancos, sebola, couve trinxuda, alface alamôa, repulhuda, chicoria, senoulas, feijão carrapato de tres qualidades, ervilha torta e direita, fava, coentro de touceira, salça, tomates grandes, repolho, couve lombarda, saboia, e mustarda: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

Farinha de mandioca a 1,600 rs. a sacca

No armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

Deposito de panno de algodão da fabrica de Todos os Santos da Bahia.

Vende-se o bem conhecido panno de algodão da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodão da mesma fabrica: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Cal virgem.

Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

-- Vende-se no aterro da Boa-Vista n. 88, segundo andar, uma mulata de 22 a 24 annos de idade, sadia, sem vicio algum, sabendo com perfeição lavar, engommar, o tratar de uma sala; ao comprador se dirá o motivo.

Toda attenção ao novo sortimento chegado da cidade da Bahia!!! na rua do Crespo n. 14 loja de José Francisco Dias.

As muito acreditadas chitas cabocias de novos gostos a 200 rs. o covado; chitas finas com novos desenhos e cores fixas a 240 rs. o covado; chitas francezas da primeira qualidade a 280 rs. o covado; riscados francezes os mais finos que tem vindo ao mercado e de novos padrões a 280 rs. o covado; superiores cortes de cassa chita muito finas a 2000 o corte, diversos padrões de riscados de caça fingindo seda de quadros a 220 o covado; alpakas de cores fazenda do ultimo gosto a 640 o covado; ditas com flos de seda fazenda muito fina a 800; ditas pretas lavradas imitando seda a 880; brim trançado de puro linho cor de lama de Paris a 1600 o corte: dito amarello com uma fina listra fazenda de muita duração a 1600 o corte: assim como outras muitas fazendas e por muito pequeno preço, como sejam madapolões, algodões e zuarques e mais fazendas baratas.

-- Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos; na rua do Trapiche n. 8.

Casimiras modernas, a 1,000 rs. o covado.

Na loja de fazendas da rua do Crespo n. 5, que faz esquina para a rua do Collegio, vendem-se casimiras de gostos modernos, a 1,000 rs. o covado.

-- Vende-se gello, a qualquer hora do dia, no deposito da rua da Senzalla Velha n. 118, ou na rua do Trapiche n. 8.

-- Relogios americanos, para cima de mesa, com corda para oito dias e para 30 horas, e o mais barato que em outra parte; na rua do Trapiche n. 8.

Vinho de Lisbôa,

de superior qualidade, em barris de 5 em pipa; em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Deposito de cal e potassa.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem barris com cal em pedra, nova, chegada de Lisboa pelo ultimo navio, o brigue Flor do Mar; assim como barris com superior potassa nova, por preços razoaveis.

Vinho de Colares,

em barris de 7 em pipa; em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48:

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

-- Vende-se farelo de muito superior qualidade, a 4,000 rs. a sacca: no armazem de Gouveia & Dias, no caes da Alfandega.

Capachos com abertura.

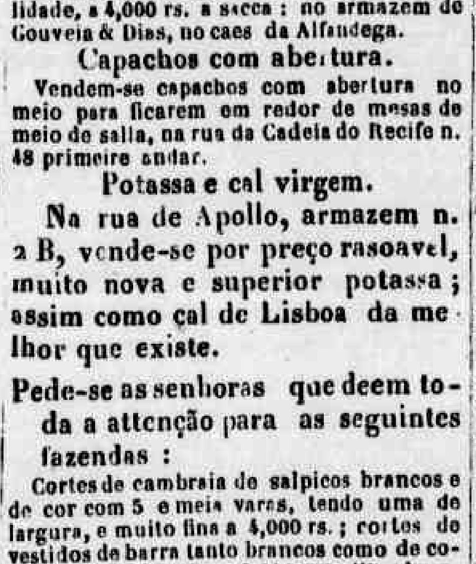
Vendem-se capachos com abertura no meio para ficarem em redor de mesas de meio de salla, na rua da Cadeia do Recife n. 48 primeiro andar.

Potassa e cal virgem.

Na rua de Apollo, armazem n. 2 B, vende-se por preço rasoavel, muito nova e superior potassa; assim como cal de Lisboa da melhor que existe.

Pede-se as senhoras que deem toda a attenção para as seguintes fazendas:

Cortes de cambraia de salpicos brancos e de cor com 5 e meia varas, tendo uma de largura, e muito fina a 4,000 rs.; cortes de vestidos de barra tanto brancos como de cores, do ultimo gosto, a 5,200 rs; ditos brancos com dous e tres babados, com seus enfeites dos melhores que há, a 6,000 rs.; cassa chita franceza a 200 rs. o covado; corte de cassa chita a 2,000 e 2,400 rs.; e muitas outras fazendas de gosto por preços commodo: na rua do Crespo loja n. 6.



Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000,000 e 1:000,000 de rs.

Na rua da Cadeia do Recife n. 24, loja de cambio de Vieira da Silva, estão expostos a venda um completo sortimento dos muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira loteria a beneficio do hospicio de Pedro II., cuja lista deve vir pelo primeiro vapor, que deve chegar até o dia 20 do corrente; e pelo vapor Mucury recebeu-se a lista da 15. loteria a beneficio do theatro da imperial cidade de Nictheroy.

— O cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior faz sciente ao respeitavel publico, que acaba de receber do Rio de Janeiro, os seus afortunados bilhetes, meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos da loteria do Rio de Janeiro, a beneficio do hospicio de Pedro II., e estão expostos a venda em sua loja de ferragens, na rua do Queimado, junto ao becco da Congregação n. 37 A, na mesma rua loja n. 12, de João Baptista Rodrigues de Souza, e no aterro da Boa Vista, loja de miudezas n. 48, de Antonio da Silva Guimarães; os quaes são pagos logo que cheguem as listas no dia 20, ou 21 do corrente, sem desconto algum.

Bilhetes inteiros	22,000
Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

-- Vende-se um sitio no lugar do Barbalho com duas casas, varios arvoredos que dão fruto, tendo optimo banho por ficar muito perto do rio: trata-se no Atterro da Boa-Vista 2.° andar n. 44.

A 1,280 e 1,600.

Superiores cobertores de algodão a imitação de tapetes de cor, muito proprios para certos arranjos de casa de familia, e quasi um genero de primeira necessidade para o Sr. de engenho, pelo diminuto preço de 1,280 e 1,600 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Cobertores a 800 rs.

Vendem-se superiores cobertores de algodão branco muito encorpados a 800 e 1,000 rs. cada um, he uma pechincha que se está acabando: na rua do Queimado loja da estrella n. 7, confronte ao beco do Peixe Frito.

Córtes de brim trançado escuro de puro linho, a 1,440, 2,000 rs, e 2,400.

Chegou á loja da rua do Crespo n. 6, um grande sortimento de brim trançado de puro linho, pelos preços acima; estes brins são de bons gostos, tanto para os gamenhos, como para os serios.

FARINHA SSSF,

de muito superior qualidade e ultimamente chegada a este mercado: vende-se na rua do Amorim n. 56 e 58, ou a tratar com Manoel da Silva Santos, no caes da Alfandega.

Chegáram para os divertimentos das festas, e para as familias de bom tom.

Buscapés grandes e pequenos.
Candeias romanas ou pistolas.
Flammas de côr verde, encarnada e branca.
Rodetes, ou chafarises, grandes e pequenos.
Rodas de sala, grandes e pequenas.
Potes de fogo d'agua.
Foguetes do ar.
Bombas grandes e pequenas.
Differentes rodas de vistas.
Gira-sóes.
Bastão, ou azas.

Vende-se por preço muito barato, quem quizer procure para ver as amostras em casa do Sr. Antonio José de Castro, na rua do Vigario,

Aos senhores de engenho lavradores e mais pessoas que tem escravatura, a 800 réis e 1 000 cada um!!!

Na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, tem para vender os muitos afamados cobertores de algodão branco muito encorpados, fazenda de muita duração sendo a 1,000 rs. os grandes, o a 800 rs. os mais pequenos, assim como as mais delicadas chitas francezas de finissimos pannos e novos dezenhos, sendo fazenda do ultimo gosto e cores muito fixas, a 320 rs. cada covado; assim como muitas outras fazendas por diminutos preços, que de tudo se dará amostras deixando penhor.

Bonetes de oleado, inglezes.

Vendem-se bonetes de oleado, inglezes, de muito boa qualidade e por muito barato preço: na praça da independencia n. 24, 26, 28 e 30.

Loteria do Rio de Janeiro.
Aos 20,000,000 ders
Na casa feliz

Dos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 20, vendem-se os muito felizes bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira loteria do Hospicio de Pedro II, cuja lista chega até o dia 20; a elles, se querem tirar bons premios.

-- Na praça da Independencia ns. 18 e 20, vendem-se relogios americanos de superior qualidade, e tem ainda alguns com corda para 8 dias, e todos tocam compassado.

-- Vende-se uma preta, crioula, que coze, marca, faz renda, e engomma, tudo isto com muita perfeição e ligeireza, he perfeita cosinheira o doceira, e faz o mais arranjo de casa; um preto cosinheiro e barbeiro, de nação, muito fiel e de boa conducta: na rua larga do Rosario n. 35.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda inglezes de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

Condessas grandes.

Vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 48 primeiro andar.

Cambraias de salpico.

Vendem-se cambraias de salpico branco e de côr, muito finas, com 7 1/2 varas, a 4,500, ditas brancas, com 6 1/2 varas, a 3,000 rs., córtes de cassa chita, muito finos, e côr fixa, com 7 varas, a 2,500; na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

Grande sortimento de pannos finos e casemiras

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vende-se panno preto fino, a 2,800, 3,200, 3,500 4,000, e 5,000 rs., e francez muito superior, a 6,000 rs. o covado, dito azul, a 4,000 rs., dito verde muito superior, a 4,000 rs., córtes de casemira preta enfestada, a 5, e 6,000 rs., dita franceza muito elastica, a 8, e 9,000 rs; assim como de cores, dos mais modernos gostos, por preço commodo.

— Avisa-se ao respeitavel publico, que a nova loja da praça da independencia n. 40, acaba de receber pelo vapor Todos os Santos, os felizes bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da terceira loteria do Rio de Janeiro, a beneficio do Hospicio de Pedro II, bem como os afortunados e mui procurados bilhetes, meios, e quartos da loteria da Bahia a favor da veneravel ordem terceira de S. Francisco, cuja loteria deverá correr no dia 12 do corrente, e aquella corria no dia 3 do mesmo, os quaes bilhetes e cautelas se vendem em dito estabelecimento aos commodos preços abaixo, e logo que cheguem as listas no dia 20 ou 21 do corrente, são pagos sem desconto os seus respectivos premios.

Do Rio de Janeiro.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Da Bahia.

Bilhetes	4,400
Meios	2,300
Quartos	1,200

De castor a 6,000 rs.

Superiores chapeos de castor branco, inglezes a 6,000 rs., ditos de dito preto, de bonitas formas, a 4,500 rs.

-- Vende-se uma negra, crioula, que lava de sabão, barrella, e engomma pouco: na rua do Hospicio n. 42.

— O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira faz sciente ao respeitavel publico, que estão á venda nas lojas do costume, os seus mui afortunados bilhetes e cautelas da terceira loteria do Hospicio de Pedro II., a qual correu no dia 3 de novembro do corrente mez. e espera-se a lista da mesma no dia 19, pelo vapor da companhia brasileira, ou no dia 20 pelo vapor inglez Teviot.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5 500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Chapeos.

Vendem-se, muito lindas e de superior qualidade chapelinas de seda enfeitadas para meninas, ditas para creanças se baptisarem, chapeos enfeitados para meninos, e meninas, de differentes cores ditos de palha italiana, para senhoras, meninos e meninas, tudo por preço commodo: na praça da Independencia n. 24, 26, 28, e 30.

Fitas para cartas de bachareis, vendem-se a 5,500 e 6,500 rs.: no aterro da Boa-Vista n. 1.

— Vende-se farinha SSSF: na rua da Cruz do Recife n. 27, armazem de Crocco & Companhia.

Oculos.

Chegou na praça da Independencia, loja ns. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com grão ou sem grão, e com armações de ouro, prata, tartaruga, baleia, e de aço, a vontade do comprador.

-- Chapront e Bertrand, relojoeiros, na praça da Independencia ns. 18 e 20, receberam de Paris ricos relogios de bancas e de parede, com corda para 19 dias, tocam as horas e meias horas, são afiançados a regular perfeitamente, e os preços são muito moderados comparativamente a qualidade que he muito superior.

Novas fazendas do ultimo gosto.

Ao armazem de fazendas de Gouveia & Leite na rua do Queimado n. 27, he chegado um novo e completo sortimento de fazendas finas a saber: capotinhos de cores bordados a matiz, ditos de filó de linho bordados, ditos de cambraia bordados, brancos e de cores; manteletes pretos muito ricos; cortes de cambraia bordados á agulha os unicos que tem apparecido desta qualidade, e outros de 4,500, 5,500 e 8000 rs; cortes de cassa de cores muito lindas com babado de cores proprios para a festa a 6000, ditos de cambraia branco com seis ordens de babado; palitós de panno fino preto e de cores a 18,000; chapéos de castor brancos muito finos a 10,000; panno de linho do Porto da melhor qualidade, e outras muitas fazendas, tudo por preços baratos.

-- Vendem-se meias para meninas de todas as idades, sapatões de couro de lustre para homem, a 9 patacas, cartas finas para voltarete, a 720, ditas portuguezas, oculos para todas as idades, e de todos os preços conforme a armação, botões para camisa, a 20 rs. a duzia; e outras miudezas muito em conta para fazer dinheiro para a festa: na rua larga do Rosario n. 35.

Bilhetes da provincia.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio n. 24, de Vieira da Silva, está exposto a venda, um completo sortimento das muito afortunadas cautelas da loteria do Rosario da Boa Vista, cujas rodas devem andar no dia 25 do corrente.

Calçados.

Vendem-se sapatos francezes de lustre para senhora muito bons, a 1,600, assim como borzeguins gaspiados para senhora, a 3,500, lindos lenços de setim de cores para gravatas, um completo sortimento de perfumarias, e calçado para homem, senhora e meninos: no aterro da Boa-Vista, loja de calçado n. 58, junto ao seleiro.

Bengalas e chapeos.

Acaba de chegar do Havre, no brigue Pernambuco, para a loja de calçado do aterro da Boa-Vista n. 50, de Tiburcio Guimarães, chapeos pretos de superior qualidade e muito leves, assim como bengalas de muito bom gosto, e que se vende por preço commodo.

-- Vende-se um molecote de nação, que representa ter de idade 23 a 25 annos, possante, de bonita figura, sem molestia alguma; o qual serve para o serviço interno ou externo de uma casa, ou mesmo para pagem; ao comprador se dirá o motivo da venda: quem o pretender, dirija-se ao armazem do sobrado n. 39, na rua da Praia.

Com toque de avaria.

Vende-se madapolão, a 3 e 3,500 rs. a peça, algodãosinho liso, a 2,240 e 2,560, dito trançado americano com 25 varas, a 3, 4 e 5,000 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

-- Vende-se alpaka lavrada de seda para vestidos de senhora, a 640 rs. o covado; chales de lãa, fazenda moderna, a 1,600; brim de linho, a 320 rs. o covado: na rua do Crespo n. 23.

Aos senhores de engenho.

—O arcano da invenção do Dr. Eduardo Stolle em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez: em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Farellos.

Vendem-se saccas grandes com farellos, por preço commodo: no caes da alfandega n. 63, defronte da Conceição.

Salsa parrilha.

A mais nova e mais superior que tem vindo a este mercado, vinda pelo vapor Paraense: vende-se na travessa da Madre de Deos, armazem n. 12.

-- Vende-se um negro de 30 annos de idade, figura regular, proprio para todo o serviço, sem vicio nem achaque, e por preço commodo: na rua da Cruz n. 54, segundo andar.

Flauta.

A luziad. 320 rs., um numero de quadrilhas 500 rs.

Violão.

Valsa com introducção 400 rs., modinha colherei nos jardins da existencia 500 rs., quer o fado, quer a sorte 500 rs., modinha abahianada -- o encontro 500 rs., gato por lebre 1,000 rs.

Piano.

O salto e a madrugada 320 rs., modinha -- o meu primeiro beijo 1,000 rs., polka bella flor 500 rs., modinha -- alta noite oh! que silencio, com uma valsa e uma polka 1,000 rs., modinha abahianada -- o encontro 640 rs., modinha quer o fado quer a sorte, com um numero de quadrilhas por 1,000 rs., modinha junto ao lado de Lilia, com uma polka e uma valsa 1,000 rs., valsa dos bem casados 500 rs., modinha -- mal desponta nos meus labios, com uma polka 1,000 rs., modinha -- o gato por lebre 1,000 rs.: todas estas musicas vendem-se na rua da Cadeia Velha do Recife, loja n. 22.

Casa Feliz.

Na praça da Independencia n. 36.

Na casa acima existem a venda um sortimento completo de cautellas da loteria do Rosario da Boa-Vista, que deve correr as rodas no dia 25 do corrente; assim como vendem-se as mesmas cautellas, na rua Nova, loja de chapéos n. 4; no aterro da Boa Vista, loja de miudezas n. 48, e no Recife, loja de cambio do Sr. Vieira da Silva.

Passeio Publico n. 17.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro, chegado ultimamente do Rio de Janeiro a 1,350 rs. a libra.

Aos bilhetes Bahianos.

Na nova e feliz loja de bilhetes de todas as loterias, sita na praça da Independencia n. 40, apenas existe um pequeno resto de bilhetes da 11. loteria da Bahia, e da qual não ha a venda em outra parte; por isso, quem quizer habilitar-se deve faze-lo até o dia 20, dia este em que se espera o vapor, o qual conduz, não só a lista desta loteria, como tambem da do Rio de Janeiro.

Azeite de peixe.

Vende-se azeite de peixe, chegado recentemente, e por preco commodo: na travessa do Queimado taberna n. 3., outrora becco do Peixe Frito.

-- Vende-se a posse do sitio da estrada de João de Barros, quasi defronte do becco do Espinheiro, com casa de vivenda de taipa, cacimba com agoa de beber, bastantes pés de larangeiras, e todas as mais arvores de fructos; todo cercado de limão: os pretendentes dirijam-se ao mesmo sitio, á tratar com o proprio dono, que o dará em conta.

FAHNESTOCK'S VERMIFUGE,

UNICO, E MAIS EFFICAZ REMEDIO PARA LOMBRIGAS.

Vende-se unicamente na botica e armazem de drogas, rua da Madre de Deos n. 1.

De todas as preparações, que a medicina tem descoberto para matar e expellir as lombrigas em qualquer idade da nossa vida, nenhuma tem obtido o poder aproximar-se na mais insignificante semelhança com o prodigioso e bem reconhecido medicamento denominado — FAHNESTOCK'S VERMIFUGE. — Os medicos, e em geral todas as pessoas scientificas das principaes cidades dos Estados-Unidos, terra classica da civilisação americana, dirigem continuamente a seu autor, pelo orgão da imprensa, os maiores elogios, como prova da sua gratidão e do seu reconhecimento. Jamais a parca inexoravel levará a sepultura dilaceradas por vermes, e a ser pasto de outros vermes centenares de victimas, que roubadas na primavera da vida, e ao despontar do primeiro sol de seus dias, deixavam consternadas e afflictas mães submergidas naquella pungente dôr e saudade, que necessariamente grava no coração materno o amor, e ua a ausencia eterna.

—Passeio Publico n. 17, junto a Imprensa, vendem-se as seguintes fazendas por preços commodos:

Chales de lãa e seda, boa fazenda	3,000
Ditos de lãa	1,280
Ditos de tarlatana	1,000
Ditos de cambraia brancos	1,280
Lenços de lãa e seda com franja em volta	1,000
Ditos de dita dita	800
Córtes para collete de lãa e seda, bonitos padrões	640
Ditos de fustão, fazenda muito superior	1,280
Lenços de seda com toque de avaria	640
Brim branco de linho muito superior, a vara	1,280
Dito	1,100
Riscadinhos de linho proprios para palitós, o covado	320
Alpaka preta muito boa fazenda, o covado	800
Dita mais inferior	640
Gravatas para pescoço de excellentes padrões	1,120
Peças de madapolão, boa fazenda	3,500
Dito mais inferior	3,200
Dito	3,000
Chitas para cobertas de bonitos padrões	240

Ditas para vestidos, a 160, 180, 200 e 240 rs., e outras muitas de cujas qualidades e preços os pretendentes se agradarão, o tempo he proprio, a ellas antes que se acabem.

-- Vende-se excellente panno de algodão da matta, proprio para roupa de escravos, em porção e a retalho, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 40.

Chapeos brancos

Vende-se na loja nova da rua do Rangel n. 8, chapeos francezes de massa brancos, para homem pelo baratissimo preço de 4,500 rs. cada um, gorgurão de cores proprio para palitós pelo barato preço de 800 rs. o covado, brins de linho com cores de marmore tambem fazenda que esta muito em moda para palitós pelo barato preço de 320 rs., tambem ha um completo sortimento de gravatas de seda de todas as côres.

-- Vende-se uma armação, na rua Direita n. 54, propria para qualquer negocio.

-- Vende-se uma armação, com pertences de venda, sendo tudo novo: na rua Direita n. 53.

Folha de flandres.

de superior qualidade a 18,000 rs. cada caixa, vende-se no armazem de Barroca & Castro: na rua da Madre de Deos n. 26.

-- Vende-se uma bonita escrava, mulata, e muito moça, com todas as habilidades para mucama: em Olinda, no pateo do Carmo, sobrado que foi do Dr. Bernardo.

-- Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64, vende-se além de um completo sortimento de obras de folha e cobre, caixas de folha de flandres, ditas com vidros, assim como apparelhos de metal, pelo diminuto preço de 20, 18 e 16,000 rs., telhas de vidro muito grossas, e por preço muito em conta.

-- Vendem-se doze cadeiras de jacarandá, novas; na rua da Cadeia de Santo Antonio, loja de marcineiro n. 21.

-- Na rua das Cruzes n. 40, taberna de D. S. Campos, vendem-se e alugam-se bichas hamburguezas das melhores que ha no mercado.

— Vendem-se dous cabriolets inglezes, um com coberta e outro sem ella: a fallar na cocheira da rua de S. Francisco n. 3.

— Em casa de Rothe & Bidoulac, na rua do Trapiche n. 12, vende-se o seguinte:

Ferro a imitação da Suécia.
Aço de milão.
Zinco em folha.
Charutos de Havana.
Simento da marca Z (com travessão.)
Lonas da Russia.
Brins da Russia.
Lonas inglezas.
Cobre para forro e pregos.
Arados de ferro.
Moendas de assucar.
Tres optimos fortes pianos.

— Vende-se um cavallo de meio, côr cardão, anda baixo, he novo e muito enchuto, por preço commodo: na rua do Queimado n. 1.

— Vende-se uma cama de armação com os competentes colxões, e om perfeito estado, assim como um tronco de boa madeira, com fechadura e de muita segurança: na rua da Cadeia do bairro de S. Antonio n. 25, segundo andar.

— Vendem-se remos de faia, oleo de linhaça em botijas, barricas com cimento e as tinas, a vontade dos compradores: no armazem com taboas de pinho, atrás do theatro velho, ou a tratar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

Escravos fugidos.

-- Desappareceu no dia 26 de outubro proximo passado, um escravo de Angola, de idade 40 annos, mais ou menos, de nome Antonio Velloso, cujos signaes são os seguintes: —altura regular, côr não muito preta, barbado, com falta de cabellos no meio da cabeça, alguns cabellos brancos, beiços grossos, bocca regular, mãos e pés grossos: foi escravo de um senhor chamado Antonio Velloso: este escravo he casado com uma negra de nome Rosa, baixa, mais velha que o marido, e servia de parteira no mato, a qual acha-se tambem fugida desde novembro de 1850. Depois do possuidor Antonio Velloso, passaram a ser escravos de Carlos Pereira da Silva, hoje fallecido, e presentemente pertencem a Antonio Caldas da Silva: quem os pegar, ou delles der noticia certa, será generosamente recompensado: no Recife, rua da Praia, armazem n. 18.

--Acha-se fugido desde o dia 11 de outubro proximo passado o preto Honorato de nação Angola, idade 50 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes; estatura baixa, corpo regular, pernas curtas, pés tortos e apalhetados, e uma cicatriz sobre o nariz, de um talho; levou vestido calça e camiza de algodão grosso americano. Este preto o Sr. João Jacintho de Oliveira, morador na rua do Collegio o houve por compra ao Sr. Luiz Justiniano de Souza Borba, que o trouxe das bandas de Serinhaem ou Ipojuca, e por isso suppõ-se ter-se encaminhado para esses lugares, porem consta que fôra visto no engenho Barbalho e seus arredores: assim roga-se a quem o pegar de leva-lo atrás da matriz da Boa Vista, sobrado n. 18, ou na rua do Trapiche no Recife n. 36 que se gratificará o seu trabalho

-- Continúa a estar fugida a escrava, cabra, de nome Florencia, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, com falta de dentes na frente do lado de cima, cabello cortado de pouco, costuma andar calçada, e tambem usa de timão, suppõe-se que esteja por perto desta cidade, e talvez em companhia de uma preta velha, céga de um olho, de nome Paula, mãi da dita escrava; a dita preta he forra e consta ter andado amarrando canna por alguns engenhos perto desta cidade; a cabra acima mencionada foi escrava do Sr. João Manoel de Barros Wanderley, em Serinhaem, e tambem do Sr. João Hypolito de Meira Lima, em Santo Amaro de Jaboatão, e de outros: portanto roga-se a todas as autoridades, tanto desta cidade como de fóra, capitães de campo e pessoas do povo, a apprehenção da dita escrava, e remette-la a rua da Cadeia do Recife n. 29, que se gratificará com generosidade.

--Desappareceu, domingo 14 do corrente um preto fullo, crioulo, de 28 a 32 annos, por nome Joaquim, com cicatrizes nas canellas das pernas e feridas, o corpo cheio de pintas ou pannos miudos, pernas um tanto arqueadas; levou um surrão de pelle de carneiro e alguma roupa, chapéo de palha ordinario; foi da freguezia de Papacaça, distante de Garanhuns dez legoas; foi do capitão Manoel Cavalcante d'Albuquerque Neco, filho da Sr. D. Josefa de Calumbi: quem delle tiver noticia ou o pegar, leve-o á rua da Praia de Santa Rita, n. 43 que será generosamente recompensado.

--No dia sabbado 13 do corrente desappareceram do engenho Caluanda dous escravos de nação que representam ter cada um 25 annos de idade, com os caracteres seguintes: um chamado João, de cor fula, altura regular e bom corpo; tem as maçãs do rosto um pouco salientes e alguma barba por baixo do queixo; seus trajes eram calças e camiza de algodãozinho azul: outro he Antonio da mesma altura pouco mais ou menos, bem preto, de testa alta, olhos um pouco fundos e pés apalhetados; he muito moderado no seu andar e falla com descanço; levou calças de algodãozinho azul e camiza de listras. Este foi cozinheiro nos Afogados, e aquelle suppõe-se ter sido de Serinhaem, ambos comprados nesta cidade pelo que he provavel que andem nos referidos lugares, quer unidos, quer desunidos: os apprehensores serão mui generosamente recompensados no engenho Moribequinha para onde os deverão levar.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1852